CORTESIA

Ossada deve ser do menino seqüestrado

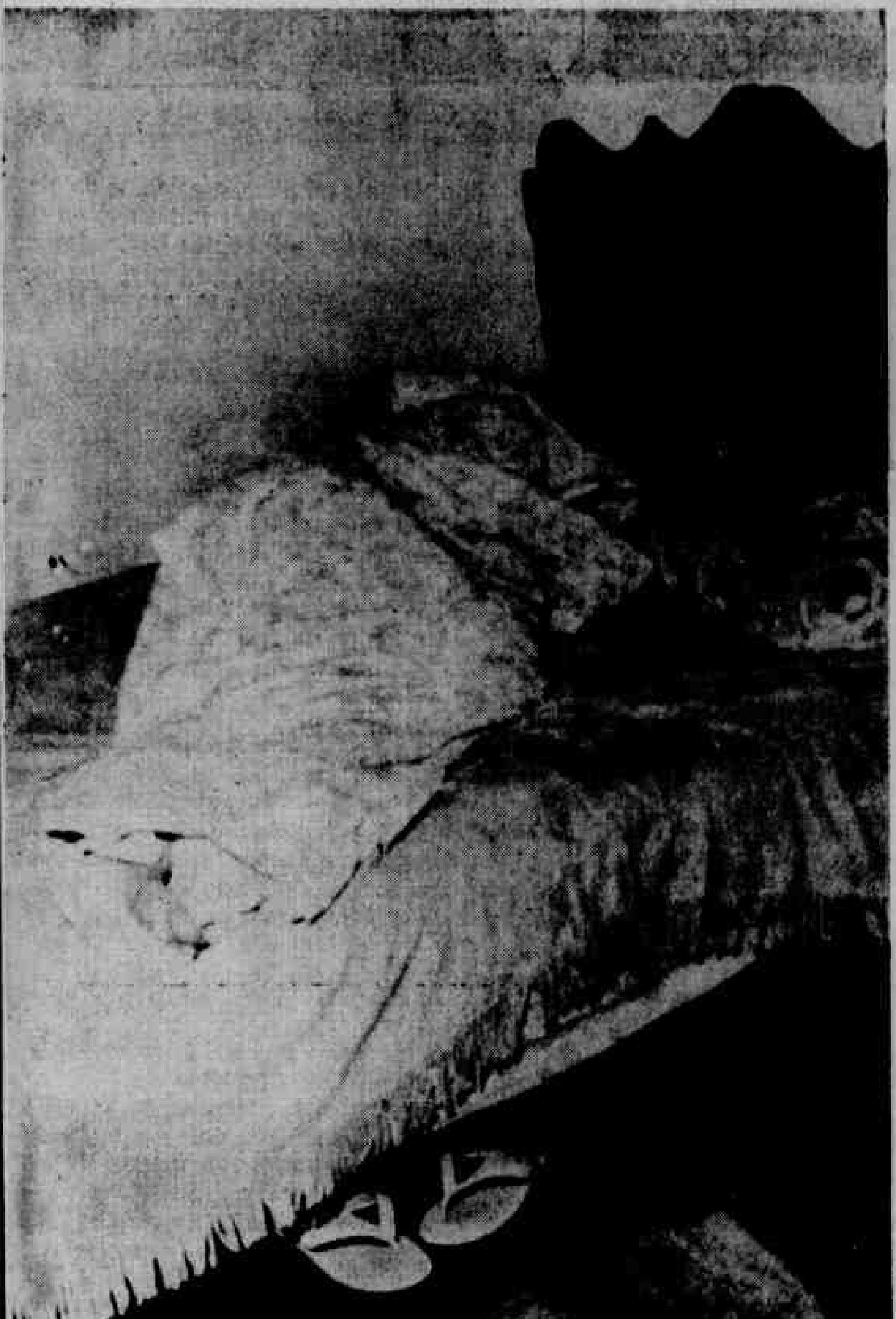
Há dois meses região foi vasculhada à procura de Marcus Vinicius — Lavrador deu com o estranho achado — Restou apenas a calça de gabardine verde, camisa listrada já desgastadas pelo tempo — Mobilizada a polícia — Pág. 5

LUTA DEMOCRATICA
GRANDE RIO 1 CRUZEIRO
DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXII | Terça-feira, 4-11-75 | N.º 6.924

TINHA IDADE PARA SER SUA FILHA

MORREU DE CIÚME DO "CORONEL"

Jovem amanheceu morta no quarto — Companheiro dormira na sala — Polícia não acreditou muito na versão de suicídio — Dois copos com barbitúrico — Ele passara a noite anterior em companhia da esposa — Amásia deu a bronca quando ele apareceu de manhã — Polícia faz investigações — Leia na página 5



Nutrindo ciúme doentio pelo amásio, Geilda terminou suicidando-se

Georgina da Silva, mãe da morta, e uma vizinha

Marginais cobram a propina de fiscais dentro da feira

Escândalo é muito maior aos domingos — Fechamento de supermercados aumenta a renda dos corruptos — População entregue à própria sorte — Feira da Penha é campo fértil de desonestidade — Hoje é dia de Bonsucesso — Leia na página 5

A fiscalização está muito feliz com o fechamento dos supermercados

Brincadeira de mau gosto — I

Tenório Cavalcanti aborda, em seu artigo na terceira página, a iniciativa de alguns deputados federais de tentar a obtenção de uma reforma constitucional que transforma a eleição de vereadores e prefeitos, mostrando os males que daí poderão advir.

Perdição no museu

Afirmando-se "artista plástico", um "inspirado" que está muito mais para malandro do que para otário, anuncia para o dia 6, quinta-feira, a inauguração de sua exposição no Museu de Arte Moderna, num comportamento que nem Freud explica e chamando de obra de arte "produtos" como estes e que ele intitula de "Imagens de Criança". Entenda-se...

Mangueira festejou prisão de bandidos

Assaltantes, assassinos e traficantes, chefiados por "Gordo" foram agarrados — Matou a mãe de criação que vacilou — Vovó Solange recebeu muitos tiros e, como ainda respirava, um golpe de tesoura no coração — Leia na página 5

DOIS MORTOS NO FINAL DO SAMBA

Cabo bombeiro foi fuzilado à queima-roupa no forró dos excursionistas — Uma mulata de peruca loura e olhos verdes foi o pivô — Era disputada por um crioulo alto e forte — No Império da Tijuca, cinco homens matam um jovem que discutiu com um dos integrantes da bateria da escola — Detalhes na página 5

Escolha de samba põe Tupi em pé-de-guerra

Compositores denunciam fórmula fajuta para julgamento — Corrupção valeu mais do que inspiração — Se houve comissão julgadora ninguém sabe ninguém viu — Não se conformam os sambistas da Tupi de Brás de Pina — Leia na página 4

FALÊNCIA DE NOVA IORQUE

A falência pura e simples de Nova Iorque, o mais poderoso município dos Estados Unidos, parece coisa já consumada, após ter sido prevista e anunciada como bem possível há mais de um ano.

O prefeito Abraham Beame, desesperado, levou meses tentando convencer o secretário do Tesouro e o presidente Gerald Ford da necessidade de o governo federal norte-americano socorrer o gigantesco município e nenhum resultado positivo obteve, para espanto da população, que em sua grande maioria achava que na hora realmente necessária tudo se résolveria a contento.

A Prefeitura de Nova Iorque deve tudo isso e o céu também a bancos particulares que, além de não terem condições de continuar ajudando-a, precisam com certa urgência de receber pelo menos parte de seus créditos.

Como medida de economia, não faz muito tempo, a prefeitura demitiu avultado número de funcionários municipais, entre os quais bombeiros, lixeiros, policiais e guardas de jardins, o que no total representou apenas uma gota d'água no oceano de despesas.

A falência de Nova Iorque, esperada para o fim do mês em curso caso não surja qualquer medida milagrosa, reduzirá o crescimento do Produto Bruto norte-americano e aumentará o desemprego, afetando todo o país. O empréstimo oferecido por um país árabe foi recusado e o presidente Ford, em seu último pronunciamento, repetiu que vetará qualquer projeto de ajuda federal, deixando assim o Congresso de mãos amarradas. Nova Iorque, tido durante muito tempo como o mais rico e próspero município do mundo, acabou vítima do próprio gigantismo e, para seus males, agora só mesmo medidas gigantescas.

CAÇA AO PREFEITO

Apresentamos a história segundo as versões que já estão sendo apuradas pela Secretaria de Segurança da Bahia, a mando do coronel Luis Artur de Carvalho.

Insatisfeitos com a atuação do prefeito de Rio das Contas, Fidenciano Teixeira, seis vereadores da Arena, empunhando revólveres, chamaram-no às falas e o obrigaram a abandonar em desabalada carreira a prefeitura.

A salvo, Fidenciano pediu garantias de vida ao secretário de Segurança para poder terminar seu mandato. Contou que tinha sofrido um derrame e ficara com parte do corpo paralisada. Após prolongado tratamento médico recuperou-se e, sentindo-se em condições de reassumir o cargo, assim o fez, contra a vontade dos seis vereadores.

Não acreditando que seus oponentes chegassem a cumprir suas ameaças, o prefeito, não obstante as fortes pressões sofridas, fez pé firme e disse que não renunciaria à prefeitura. Foi então que viu seis canos de revólveres apontados em sua direção e, pelo sim, pelo não, achou melhor por-se em segurança. O capitão PM Delker Rodrigues já está em Rio das Contas apurando os fatos e, positivada a denúncia de Fidenciano, os vereadores poderão ser cassados.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAUJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES

RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254-4143 [ramal 6
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY N.º 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis n.º 62 — Telefones: 254-4141, 254-4142 e 254-4143.

MORADORES DE CONJUNTO SOB AMEAÇA DE DESPEJO

Setecentos moradores do conjunto residencial da Equitativa, em Santa Teresa, acham-se sob a ameaça de perder os cento e trinta apartamento que ocupam e pelos quais pagam, em média, de Cr$ 600 a Cr$ 1.200 de aluguel mensal. Depois de mais de nove anos de luta judicial, a Superintendência de Seguros Privados (Susep) decidiu efetuar, no princípio do próximo ano, sua decisão de vender o conjunto em leilão.

O sr. Antônio Inácio Ferreira dos Santos, primeiro secretário da Sociedade dos Amigos do Bairro Equitativa (SABE), informa que, "como a venda será de toda a propriedade, os atuais inquilinos não poderão adquirir o imóvel que, em princípio, por lei e de acordo com a política habitacional do governo, é seu direito".

EM LIQUIDAÇÃO

Informa, outrossim, que o conjunto residencial foi construído há 23 anos. É propriedade da Companhia de Seguros Equitativa, atualmente em liquidação. Sua autorização para funcionamento foi cassada por decreto presidencial em 1966. Desde então, está sendo liquidada extrajudicialmente pela Susep, órgão do Ministério da Indústria e do Comércio.

A Susep pretende vender em leilão, como um todo ou por bloco (são cinco blocos), os cento e trinta apartamento e as seis lojas do conjunto, avaliados em Cr$ 11.441.000,00. Os inquilinos atuais ofereceram Cr$ 4 milhões, mas a proposta foi recusada.

Acrescenta o secretário da SABE que, segundo o superintendente da Susep, Alfeu Amaral, "o leilão é inevitável. Baseia-se no Decreto-lei 73, que concede ao órgão poderes para vender bens móveis e imóveis, em caso de liquidação. Acontece que está havendo uma interpretação errônea dos fatos, porque a lei não estabelece como a venda deverá ser feita. É verdade que a Lei de Falência obriga a venda através de leilão, mas no caso da Equitativa não houve falência".

Em meados de outubro, a SABE enviou um memorando ao presidente Ernesto Geisel, pedindo a sua intervenção junto à Susep, a fim de que seja propiciada aos atuais inquilinos a oportunidade de comprar os apartamentos em que residem há tanto tempo, com a dispensa do leilão e a autorização à Susep para, juntamente com a Caixa Econômica Federal, vender as unidades do conjunto da Equitativa a seus locatários.

PRAIAS COM POSTOS VOLANTES PARA O MAR NÃO MATAR TANTO

Deverá entrar em experiência até o final de novembro corrente, o primeiro dos quatro traillers equipados especialmente para funcionarem como centros-volantes de recuperação de afogados e que o Salvamar encomendou para o próximo verão. O diretor da entidade, sr. Vitor Wellisch, declarou que "a grande vantagem é que, sendo deslocáveis, podem atender a uma grande faixa de praia".

Os traillers deverão servir às praias mais afastadas, como as do norte do litoral do Estado e as da Barra da Tijuca, que ainda não possuem centros médicos. Eles "são uma solução imediata; enquanto não temos condições de construir verdadeiros postos de salvamento, darão conta do serviço", acrescentou o diretor do Salvamar.

A maior preocupação das autoridades, no momento, é a proteção nas praias do litoral do norte do Estado que, no momento, é patrulhado apenas por duas lanchas. O Salvamar já está realizando cursos de salva-vidas nos municípios de São João da Barra, Cabo Frio, Campos e Saquarema.

O serviço conta, atualmente, com cerca de 190 homens trabalhando nas praias. O número de lanchas em operação varia de acordo com a época do ano. No verão, as praias mais movimentadas, como Copacabana, Ipanema e Barra, recebem o patrulhamento de dois barcos. Nas outras estações, apenas uma faz o serviço.

EDUCAÇÃO ABRE INSCRIÇÃO PARA TRANSFERÊNCIA DE PROFESSORES

Os Distritos de Educação e Cultura estarão recebendo, a partir de quinta-feira e até o dia 21 deste mês, os pedidos de transferência de escolas de todos os professores de 1.º grau do município do Rio de Janeiro. Os que receberam lotação a partir de 1973 serão obrigados a se inscrever neste concurso, uma vez que estão trabalhando em locais mais próximos do centro do que muitos que foram lotados em escolas distantes de acordo com seu número de pontos.

A Secretaria Municipal de Educação esclarece que pela primeira vez os professores de quinta a oitava séries serão transferidos por um concurso de remoção. Os que lecionam em turmas de CA a quarta série poderão pedir transferências para classes de quinta a oitava séries, desde que comprovem estudos adicionais e curso superior. Os que conseguirem não terão, no entanto, equiparação salarial com os que já estão na função na escola.

Os interessados deverão se inscrever nas sedes dos DECs em que funcionam, podendo optar por dois distritos. Os que têm dois cargos terão direito à remoção nas duas funções, podendo pleiteá-las para o mesmo DEC. O resultado das transferências sairá no final de fevereiro, para que antes do ano letivo os professores já estejam nas escolas de sua preferência.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO
6.ª Diretoria Regional
AVISO DE CONCORRENCIA

O Presidente da Comissão de Concorrência P/Extração de Areia da 6.ª DRS, torna público que fará realizar no dia 16 de dezembro de 1975, às 15 horas, Concorrência para extração de areia por processo mecanizado do RIO PARAÍBA numa extensão de 800 (oitocentos) metros, entre as estacas 0 e 40, na localidade de BULHÕES, Município de Resende, no Estado do Rio de Janeiro, podendo os interessados obterem o Edital n.º 23/75 e todas as informações necessárias na 6.ª DRS, situada na Avenida Brasil n.º 2540 — 1.º andar — São Cristóvão, cidade do Rio de Janeiro Setor de Extração de Areia.

José Ortega Filho — Presidente da Comissão de Concorrência P/Extração de Areia

REF. PROC. n.º 211/75 — 6.ª DRS
EDITAL N.º 23/75.
LEAL./...

MINISTÉRIO DO INTERIOR
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO
6.ª Diretoria Regional
AVISO DE CONCORRENCIA

O Presidente da Comissão de Concorrência P/Extração de Areia da 6.ª DRS, torna público que fara realizar no dia 10 de dezembro de 1975, às 15 horas, concorrência para extração de areia por processo mecanizado do RIO GUAPI-MIRIM numa extensão de 1.000 (mil) metros, entre as estacas 780 e 830, na localidade de PARADA IDEAL, Município de Magé, no Estado do Rio de Janeiro, podendo os interessados obterem o Edital n.º 22/75 e todas as informações necessárias na 6.ª DRS, situada na Avenida Brasil n.º 2540 — 1.º andar — São Cristóvão, cidade do Rio de Janeiro, Setor de Extração de Areia.

José Ortega Filho — Presidente da Comissão de Concorrência P/Extração de Areia

REF. PROC. n.º 1798/75 — 6.ª DRS
EDITAL N.º 22/75
LEAL./...

Fazenda Municipal estuda as reivindicações de feirantes

A Secretaria da Fezenda Municipal está procedendo a estudos sobre três proposições que lhe foram entregues pelo presidente do Sindicato do Comércio Varejistas dos Feirantes do Estado do Rio de Janeiro, reivindicando a permanência das barracas de venda de carnes salgadas, mercearias, artigos de limpeza, entre outras, sob justificativa de que sua extinção acarretaria desemprego de seus donos, prejudicando um total superior a seis mil pessoas se se levar em consideração os dependentes.

ALTERAÇÃO

Está também em estudo pela Secretaria a alteração do Decreto 166, que multa os feirantes em até Cr$ 2.500,00 e a sugestão do sindicato de que seja escalonada a punição dos infratores, desde advertência até a cassação da licença, ao invés de multa, bem como a concessão de parente ou empregado do concessionário de barraca substituir o titular durante seu impedimento, que por motivos de saúde, como por outros, igualmente relevantes.

LEITE

Os produtores paulistas de leite, principalmente os de Vale do Paraíba, encontram dificuldades para colocar no mercado o produto tipo B, em consequência da reidratação do leite em pó, segundo informou o presidente da Comissão de Pecuária de Leite, da Federação de Agricultura, sr. Fernando Vorto.

O aumento da defasagem entre o consumo e a produção leiteira registrando nos últimos anos foi atribuido às mesmas causas. Comparando-se a distribuição de leite de janeiro a agosto do ano em curso com a de 1974, verifica-se que houve um acréscimo de 8 por-cento para os tipos B e C reunidos. Para o leite B, isoladamente, registrou-se porém uma queda de 9 por-cento, o que desestimula os produtores.

ÁLCOOL

Órgãos ligados às mais altas esferas administrativas estão realizando um estudo sobre a viabilidade técnica e econômica da instalação no Brasil de um complexo industrial químico tendo o álcool como matéria-prima.

Informa-se que algumas linhas de produtos químicos atualmente derivados do petróleo, como os acetados, poderiam também se desenvolver a partir do álcool.

Os estudos, ainda em fase inicial, são mantidos sob reserva e deles não são divulgados dados, nem mesmo preliminares.

É fato conhecido, porém, ser impossível aproveitar as atuais instalações petroquímicas numa alcoquímica, sendo inviável adaptações que tornem o aproveitamento de álcool em equipamentos especificados para processar petróleo. Será necessária a instalação de todo um complexo industrial caso se concretize mesmo a idéia de aproveitar o álcool como matéria-prima na indústria química.

Ronda da PM dá resultado em Copacabana

Tem dado bons resultados o serviço de ronda empreendido pelo 13.º Batalhão da Polícia Militar em Copacabana e adjacências, correspondendo ao esperado pelo coronel Eduardo Carlos Carise, que deseja ver saneada a jurisdição sob sua responsabilidade.

Em média são presos na região cinco marginais, a maioria punguistas vinda de outros bairros cariocas para atacar pessoas desprevenidas, especialmente senhoras, nas lojas de Copacabana. Misturam-se com os que fazem compras e, ao primeiro descuido, saem correndo com a bolsa da vítima. A ronda diária da PM tem feito diminuir sensivelmente o número de fatos de tal espécie que, em breve, poderão estar reduzidos a proporções mínimas.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, dia 4, através de suas 75 agências metropolitanas, os vencimentos do Ipeg — pensionistas, final 1 e os seguinte sdo grupo 01: servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Tribunal de Alçada, Tribunal de Contas, Iaserj, Alerj, Suderj, Iperj, DER e Fundação Leão XIII.

ESTAGIARIO

"LUTA DEMOCRATICA" admite estagiário (a) de jornalismo em seu corpo redacional, para aquisição de prática profissional entre jornalistas de elevado gabarito. Procurar nossa redação, das 13 às 20 horas, na Rua Sotero dos Reis, 62 — São Cristóvão.

PONTOS FIXOS É SOLUÇÃO QUE MOTORISTAS ESPERAM

O recente aumento da bandeirada e do quilômetro pouco significam para os motoristas de táxi, caso o Detran não venha a permitir logo a volta dos pontos fixos. Tal é a opinião da maioria dos profissionais do volante que, nos últimos dias da semana, compareceu ao sindicato da classe em busca da nova tabela de preços. De um modo quase unânime, consideram que se continuarem a rodar vazios, à procura de pasageiros, todo o lucro que esperam ter será consumido pelo gasto de gasolina.

Disseram, ainda, os motoristas, que pelo menos durante uma semana haverá uma retração natural do público, em decorrência do aumento. Muitos dos que só viajam de táxi passam a andar de ônibus, mas, dois ou três dias depois, voltam aos táxis, em busca de maior conforto e menor perda de tempo. E mais: "O pior é que rodamos quilômetros e quilômetros sem passageiros. Em certas horas, pelo menos 50% dos táxis teriam de ficar parados, porque não se encontra passageiro, como nos períodos entre 9 e 11 e entre 14 e 16 horas. Se houvesse pontos fixos, muita gasolina seria economizada."

A VOLTA DOS PONTOS

O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos não so defende a volta dos pontos fixos para táxis, como indica os locais de maior necessidade, por suas características naturais: "Mesmo que o Detran não libere logo todos os pontos, pelo menos os mais importantes deveriam ser instalados imediatamente. Os pontos críticos que o sindicato aponta são os que deveriam funcionar junto aos hospitais de pronto-socorro, aos grandes hotéis de turismo, aos terminais rodoviários, aéreos e marítimos, e em algumas praças e ruas de bairros residenciais."

CURSO BÁSICO DE PROCESSO CIVIL

Sob os auspícios da Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá, situada à Rua do Bispo n.º 83, terá início hoje, às 18 horas, em seu auditório, o Curso Básico de Processo Civil, ministrado pelo eminente jurista e magistrado do Estado do Rio de Janeiro, professor Nélson Fontes Siffert, o qual, atua neste órgão educacional na cadeira de Processo Civil.

O curso será realizado todas as terças-feiras do mês de novembro, no horário das 18 às 19 horas, terminando a 1.º de dezembro e abrangerá vários temas pertinentes ao processo civil, cujo objetivo é fornecer uma visão panorâmica da legislação processual vigente, além de abordagem das noções gerais e chamadas particularizantes de maior relevo, que juntos permitirão um conhecimento geral do processo civil.

O programa constará dos seguintes temas: dia 4/11: 1 — Institutos fundamentais do processo; 2 — A Constituição Federal quanto ao Poder Judiciário e o Direito Processual Constitucional; 3 — Direito Processual Civil abrangendo o Código de Processo Civil; Código de Organização Judiciária e Leis Especiais de Processo. Dia 11/4: 1 — Processo de conhecimento e procedimento ordinário. Dia 18/11: 1 — Processo de conhecimento e procedimento sumaríssimo. Dia 25/11: 1 — Processo de execução; 2 — Execução por quantia certa contra devedor solvente e insolvente. Dia 1.º/12: 1 — Processo cautelar; 2 — Recursos.

Para facilitar o acompanhamento das aulas, cada participante receberá um roteiro, acompanhado de quadros sinóticos e um questionário completo, no tocante ao Poder Judiciário, o qual falará com objetividade sobre os preceitos pertinentes à Constituição Federal.

EVANGELHO E VIDA

Mons. Castelo Branco

Na última assembléia da Pastoral Catequética da Arquidiocese (27-9-75) respondi à seguinte entrevista:

— Que é que o senhor entende por Igreja Missionária?

— Ela é essencialmente Amor. Ser difusora deste Amor é de sua essência. Os "filhos da Luz" são enviados para espalhar Amor e Vida à outra metade da humanidade que está "à sombra da Morte".

— Hoje tanto se prega a liberdade de consciência. Não estará a Igreja Missionária agredindo a tal liberdade?

A Igreja é a primeira a defender esta liberdade. É o poder que o homem tem de escolher seus caminhos, sem pressão ou coação externa de espécie alguma. As ditaduras são reprovadas pela Igreja. A liberdade é um bem essencial no homem. Entre o pão e a liberdade, ele prefere perder o primeiro. A livre escolha, no entanto, não é tão livre assim, diante de caminhos absolutos. Entre a Vida e a Morte, opta-se pela primeira se não se quer passar por louco.

A Igreja proclama a Vida e o Amor ("quem não ama permanece na Morte"). Pregar ao homem não é agredir sua liberdade, mas ajudá-lo a se decidir. A verdade não se impinge, oferece-se. Não se obriga, convida-se. Os muçulmanos, no século VI, de espada em punho, berravam: "Crê ou morre." A Igreja diz: "Crê e ama, se não quiser permanecer na Morte."

— O que o senhor considera como "trabalho mais urgente" a ser realizado dentro da Igreja, a fim de que ela melhor desempenhe seu papel de missionária?

— Repetindo a pedagogia de Cristo. Formar "o pequeno rebanho" que deve fermentar o mundo com a fé e o Amor. Cristo fez assim com o grupo dos apóstolos. Nas paróquias os sacerdotes formem seus grupos conscientes de cristãos dispostos e autênticos no testemunho. Cristo não desprezou a pregação à massa (multidão) mas insistia no aprofundamento do grupo no amor e na fé, para depois o enviar a pregar a mensagem de salvação ao mundo.

Aumento para os aeronautas em debate amanhã

O Sindicato Nacional dos Aeronautas está convocando seus associados para a assembléia geral extraordinária, que se realizará amanhã, às 16h e 16h30 min., respectivamente, em primeira e segunda convocações, na Avenida Franklin Roosevelt, 194, 8º andar.

Será apreciada a seguinte ordem do dia: a) reajustamento salarial, a partir do dia primeiro de dezembro de 1975; b) novas condições de trabalho a serem apresentadas aos empregadores; c) assuntos previdenciários.

Silvio de Moraes, presidente do órgão profissional, considera muito importante o comparecimento maciço de seus companheiros, «pois os assuntos em pauta são do maior interesse e devem ser debatidos pelo maior número possível de associados do nosso sindicato».

SINDICAL

AUMENTO PARA O PESSOAL DO RÁDIO E TELEVISÃO

Está confirmada para as 13 horas de hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação visando a questão salarial dos empregados em emissoras de rádio e televisão, que reivindicam aumento de 46 por cento a partir de primeiro de outubro deste ano, enquanto que o índice oficial iá estipulado é de 37 por cento.

Orientação sindical

Sob promoção do Instituto Cultural do Trabalho e do Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre será realizado, de primeiro a doze de dezembro, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas, um Curso de Orientação Sindical. As inscrições para qualquer interessado devem ser feitas na Avenida Presidente Vargas, 418, 16.º andar, no horário de 12 às 20 horas.

Indústrias de carnes

Lélio Virgínio da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes, Frio, Laticínios e Produtos Derivados, comunica que estão abertas, na sede, Rua Ibituruna, 14, as inscrições aos Cursos de Corte e Costura e Artes Culinárias, promovidos pelo SESI.

Pessoal de petróleo

Tendo em vista o reajustamento salarial e outras vantagens para os empregados da Refinaria de Manguinhos, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação do Petróleo promove assembléia dia 14 do corrente, às 18 horas, na Avenida Presidente Vargas, 502, 20.º andar.

Moageiros têm bolsas

Ainda estão abertas, no sindicato dos moageiros, Rua Marechal Aguiar, 109, São Cristóvão, as inscrições a cursos técnicos de telecomunicações, através do Plano Especial de Bolsas de Estudo (PEBE).

Trabalhadores universitários

Os trabalhadores universitários poderão retirar, anulamente, os depósitos de sua conta vinculada no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço para o pagamento, integral ou parcial, da anuidade da instituição de ensino superior em que esteja matriculado, caso seja aprovado projeto apreciado pelo senador paulista Orestes Quércia.

O projeto, que acrescenta um item (Letra "P") ao Inciso II do Art. 8.º da Lei que criou o FGTS, pretende dar ao trabalhador universitário, segundo o autor, a oportunidade de utilizar a conta para custear os estudos, indo, assim, ao encontro dos propósitos reiterados pelo Ministério da Educação, no sentido de auxiliar e estimular todos os que buscam os bancos universitários.

Sustentou, ainda, Orestes Quércia, que sua iniciativa atende ao anseio de um sem número de trabalhadores que freqüentam cursos de nível superior e que estão ameaçados de abandonar os estudos por falta de recursos. Além disso, entende que a aprovação do projeto dará ao FGTS uma maior abrangência social.

Às entidades de classe

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

Brasília

Comissão da Câmara estudará as irregularidades administrativas

Graves irregularidades em vários órgãos da administração direta e indireta, já constatadas pelo Tribunal de Contas da União, como a realização de cursos fantasmas pelo Departamento Nacional de Mão-de-Obra e despesas ilegais da Coplac e do Mobral, deverão ser examinadas pela Comissão de Fiscalização Financeira e Tomada de Contas da Câmara, que apreciará esta semana um requerimento do deputado Valter Silva (MDB-RJ) em tal sentido.

O deputado oposicionista — vice-presidente da Comissão — disse que a função específica do TCU é a de examinar, do ponto-de-vista técnico, as contas dos órgãos do Governo, aplicando-lhe sanções nos casos de irregularidades, mas como auxiliar do Poder Legislativo que tem agora competência para realização de exames profundos, sob os aspectos políticos, podendo, inclusive, impetrar na justiça ação criminal contra os culpados.

CPI CONCLUI DEPOIMENTOS

Vinte e sete dias depois de sua instalação, a Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado que investiga as atividades do Mobral concluiu, na semana passada, a sua primeira fase, sem que fosse possível obter resposta a uma de suas principais indagações: a alfabetização de adultos constitui investimento de boa rentabilidade?

Embora contasse para a sua formação do apoio substancial da Arena, a CPI do Mobral acabou esvaziando-se, quando os membros do partido governista, percebendo as contradições que estavam surgindo nos depoimentos, resolveram antecipar a conclusão da primeira fase, desconvocando inclusive o primeiro presidente do órgão, ministro Mário Henrique Simonsen.

ÁRVORES NÃO SERÃO CORTADAS

Será proibido o corte de árvores frutíferas, cujos frutos são utilizados na alimentação popular, conforme proposição elaborada na Câmara e que está sendo examinada na Comissão de Agricultura do Senado, onde o senador Otair Becker (Arena-SC) pediu vistas do projeto.

A proposição indica que o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) relacionará as espécies de vegetais enquadráveis na proibição, e que este órgão será o responsável pelo estabelecimento de percentagem mínima no plantio de árvores frutíferas em projetos de reflorestamento.

O autor do projeto observa que levou em conta os "enormes vazios de florestas em conseqüência da derrubada indiscriminada de matas, que provocam problemas de alterações ecológicas.

PROMISSÓRIA RURAL SEM ENDOSSO

A Comissão de Agricultura do Senado está examinando projeto do senador Leite Chaves (MDB-PR), que propõe seja retirado ao endosso dado à promissória rural o caráter cambiário, reduzindo-o a simples cessão civel sem efeito regressivo contra o endossamento.

Segundo o senador Benedito Ferreira (Arena-GO), relator da matéria, para a qual o senador Otair Beker (Arena-SC) pediu vista, a medida objetiva reduzir os riscos da atividade primária, desobrigando o produtor da garantia do endosso à nota promissória rural, exigida pelo sistema bancário, a fim de descontar tais títulos de crédito.

PRESIDENTE NÃO PENSA EM REFORMULAR

O presidente Ernesto Geisel não tem a intenção de reformar agora seu Ministério, no todo ou em parte, apesar das opiniões favoráveis à medida que têm sido expostas no Congresso, após discurso do senador Teotônio Vilela, propondo a reforma.

A informação é de fonte da Presidência da República, ressaltando que o presidente Geisel está satisfeito com o desempenho de seus ministros de Estado nas tarefas que lhe são específicas, enquanto no conjunto comportam-se também de maneira coerente com a orientação do Chefe do Governo.

GEISEL: 31 MIL CARTAS EM UM ANO

Desde novembro do ano passado, quando começaram a ser catalogadas pela secretaria particular da Presidência da República, 31.490 cartas e telegramas já chegaram ao Palácio do Planalto, diretamente endereçadas ao presidente Ernesto Geisel, tanto elogiando medidas por ele adotadas quanto solicitando providências para problemas diversos.

Pelo menos em uma dessas ocasiões as mensagens dirigidas ao Chefe do Governo resultaram em providências imediatas, como no caso da Escola para Excepcionais Bem-me-Quer, no Leblon, ameaçada de despejo de suas instalações. O presidente da República encaminhou o caso à apreciação do Ministério da Justiça e do Governo do Rio de Janeiro, para a devida solução. Abaixo-assinado com duas mil assinaturas foi enviado ao Palácio do Planalto, solicitando a interferência do chefe do Governo no caso.

TRÂNSITO PODE MUDAR CÓDIGO

O senador Gilvan Rocha (MDB-SE) — relator do projeto de lei a ser examinado esta semana pelo Senado que define as infrações penais de trânsito — sugeriu a reforma do dispositivo do Código Penal, de forma a proibir em definitivo a concessão de carteiras para quem for encontrado embriagado ao volante.

No longo parecer que preparou, aprovando o projeto em questão, o senador sergipano, que é médico, focalizou principalmente os aspectos que interessam à saúde, manifestando sua concordância com a preocupação geral em torno da embriaguez e do cansaço físico, duas das principais causas de acidente de trânsito no país.

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

TENÓRIO ESCREVE

Brincadeira de mau gosto (I)

DEPUTADOS federais recolhem assinaturas para conseguir emenda constitucional transferindo a eleição de vereadores e prefeitos cujos mandatos terminam no ano próximo. A emenda visa fazer coincidir os mandatos com a eleição de 1978, a ser realizada para todos os candidatos que vierem a pleitear um banho nas águas lustrais de um sufrágio popular histórico.

ESSA coincidência seria até um desabafo para o eleitor, obrigado a colher assinaturas da mesa receptora no seu título para efeito de ter livre os seus guichês da Previdência e escolher, entre os bons e os maus, quais os melhores para servir o Brasil nesta hora em que ele "espera que cada um cumpra o seu dever".

É PRECISO não perder de vista que essa coincidência realmente favorece ao eleitor, que pouparia mais um dia das agonias de uma fila à porta de uma sessão eleitoral; e aos eleitos que, não disputando votos, nesse pleito são obrigados, moralmente, a ajudar a fortalecer suas bases políticas municipais para a disputa dos votos em 1978. Contudo, é preciso não perder de vista que o precedente aberto poderá dar motivos para outras prorrogações, ou pelo menos não impedir que, por analogia, se promovam atritos populares nos anos que precederem a eleição de 1978.

O MUNDO está perturbado e "essas perturbações psicológicas, nas pessoas como na humanidade, quando são constantes e repetidas alteram a saúde do corpo" de tal forma que, modernamente, já se atribui a maior parte das doenças físicas a males mentais.

PRORROGAR mandatos, nesta altura, para efeito de interesses pessoais, pode servir, no futuro, como faísca capaz de promover incêndios na palha seca das contradições ideológicas, políticas e sócio-econômicas dos nossos ensaios.

UMA VOZ há de se levantar mais alto para despertar as consciências partidárias da necessidade de se prestigiar as regras do jogo estabelecidas pelo presidente da República, que vem dando prova de ser portador de sensibilidade política e alto senso da realidade nacional, vinculada ao problema internacional da hora presente.

O CONSELHEIRO Afonso Augusto Moreira Sales bradava que não se deve brincar em momentos de seriedade, referindo-se à voz do povo e à sua paciência.

COM sentimento, razão e força faz-se uma revolução que, por ruim que seja, é sempre feita para extirpar alguma coisa de pior. Enquanto não concluir sua obra de renovação política e soerguimento material e moral a que se propõe não se deve subestimar o desdobramento de sua percepção.

A NAÇÃO conhece a maturidade política e a sensibilidade cristã do presidente Geisel e que, por isso mesmo, a sua dimensão moral e habilidade política repeliriam qualquer insinuação nesse sentido, mesmo sabendo de uma derrota em termos municipais, em que os vencedores nada poderiam fazer sem o apoio dos Governos estaduais e o auxílio do Governo Federal aos governantes das comunidades municipais.

A ARENA tem como certa a vitória nestas eleições, apesar do pessimismo de alguns, porque está convencida do seu papel histórico, que se deve resumir a esclarecer o povo da sua importância, para ele e para o Brasil em 1978.

EM 1978 a Revolução já poderá receber o salário moral pago pelas egrégias virtudes da compreensão nacional, melhor esclarecida sobre a sinceridade de propósitos dos que fizeram a Revolução de 1964 para evitar males maiores.

TÓPICOS

Plano Marshall para Nova Iorque

Já houve época em que os sedentos de liberdade, em diversos países de uma Europa conturbada, embarcavam no Velho Mundo em busca dos Estados Unidos. Esses fugitivos livravam-se de influências negativas do feudalismo, ainda preponderantes não só no Continente, como também nas Ilhas Britânicas, pátria do parlamentarismo e do liberalismo.

É verdade que já no início do século XX os conceitos de liberdade provocavam discussões entre pensadores europeus. Então formulava-se a exigência de que a liberdade tivesse um sentido determinado, deixando de ser uma simples aspiração indefinida.

Foi nessa época que surgiram perguntas como as seguintes:

Liberdade para quê? Liberdade para quem?

Ainda no começo deste século algumas pessoas reclamavam que a liberdade fosse exercida com responsabilidade. Como se houvesse algum parentesco entre a liberdade e a irresponsabilidade.

Quantos não são os exemplos de liberdade com responsabilidade? Na democracia inglesa vemos como funcionam sem choque a liberdade e a responsabilidade.

Enquanto que, em regimes como os de Mussolini e de Hitler, não havia nem liberdade nem responsabilidade. Julgados como genocidas e irresponsáveis, tiveram castigo em Nuremberg.

Mas, voltemos ao êxodo europeu, dos chamados "bons tempos", para o grande porto de Nova Iorque, que tem como um de seus mais belos símbolos a Estátua da Liberdade. Ali, os que fugiam de restos da opressão feudal e de manifestações de decadência econômica encontravam tranqüilidade e trabalho.

Por isso, não pode deixar de causar preocupação a crise administrativa da maior cidade do mundo, ou seja, a dificuldade que está sofrendo a Prefeitura de Nova Iorque com uma divida de um bilhão de dólares a ser paga até 30 de novembro.

Se a dívida não for paga (e internamente o município não dispõe de meios para isso), a administração da maior, mais rica e mais impressionante de todas as cidades não mais poderá pagar professores, lixeiros, policiais, pessoal de transportes e todo um imenso formigueiro humano que representa uma parte do sangue a circular nas veias de Nova Iorque.

O presidente Ford ameaça não sair em socorro de Nova Iorque, para impedir a insolvência municipal. Mas ao mesmo tempo garantiu que a União impedirá o colapso dos serviços públicos. Ford criticou a administração da metrópole do dinheiro que deu a Charles Chaplin inspiração para escrever, montar e interpretar um de seus maiores filmes, "Luzes da Cidade".

Somos de parecer, até desejamos ardentemente, que o sr. Gerald Ford saia em socorro de Nova Iorque. Quando mais não seja, em homenagem aos seus quinze milhões de habitantes, contribuintes de vários impostos locais e nacionais.

Mesmo porque a Casa Branca, tão preocupada em ajudar outros países com o Plano Marshall e tantos outros, executados na Europa, da Ásia, da América Latina e de outras terras, não pode, depois de carregar meio mundo nas costas, entregar Nova Iorque às baratas.

Ou será que o presidente Ford pertence ao grupo dos que não acreditam muito na eficácia das diversas formas de ajuda americana, ministradas através da filantropia da Casa Branca?

DIALOGANDO

— O deputado Walsman, acrobata do MDB, ameaça Deus e o mundo porque o Brasil votou na ONU contra o sionismo que, segundo ele, surgiu depois do assassinato de seis milhões de judeus pelo nazismo. Israel é a casa dos refugiados do nazismo, considerada pelos judeus como lar nacional do semitismo perseguido pela religião de satanás.

— Já o deputado Cunha Bueno, o filho, falando da convivência harmoniosa de raças e credos, como traço marcante da coexistência de raças em base territorial onde vivem, em caráter nacionalista, estranha que o Brasil, sendo nacionalista, vote contra os ideais por ele mesmo defendido.

— Medina, endossando violento editorial do "Estadão", examinando este ângulo de política externa mostra a ignorância do nosso embaixador, a quem acusa de desconhecer o teor eminentemente teocrático que não exclui raça alguma, desde que se converta ao judaísmo.

— Não estou entendendo nada. Explica melhor.

— Para um judeu, pátria não é um território, território é a base. A idéia que surge entre os habitantes dessa base é que é a Pátria. Os que se convertem ao judaísmo têm de lutar pela base onde todos simbolizam os mesmos princípios que crescem e florescem, onde chega o interesse da idéia e da raça, simbolizada pelo judeu convertido.

— Então o Brasil negou na ONU o direito de nacionalismo judáico, ser nacionalista na mesma Pátria que o Brasil ajudou a criar até para os judeus errantes, sabendo que o mundo capitalista tem como base o judaísmo de todo mundo?

— Não. O Brasil votou contra o monopólio da ciência, que proíbe o uso do "know how" técnico judáico nos países subdesenvolvidos, de modo a impedi-los a terem pátrias independentes política e economicamente.

— Para mim não cabe a carapuça, vai direto para a cachola do Kissinger que foi a China rezar pela saúde de Chou-en Lai.

x x x

— Vamos a um gostoso churrasco na riquíssima Churrascaria Gaúcha?

— Está maluco. Não quero ser levado ao sexo duvidoso...

— Como assim?

— Os tais hormônios importados ou adquiridos nos laboratórios das multinacionais, onde se fabricam pílulas anti-concepcionais, quando injetados nos novilhos para que não virem bois invertem também os comedores de churrascos apetitosos. Sei de um glutão que já fala fino, com voz de falsete, e de uma dama carnívora que atrofiou os seios e está de bigode e voz baritonada.

— Só creio nessa tua história depois de ouvir a opinião do Pascoal Carlos Magno, entendido nesse assunto de inversões cronologicadas.

— Ora bolas, mesmo que fosse pilhéria, vale a pena tirar dela o que há de utilidade. A baixa do consumo de carne argentina provocará a baixa dos preços exorbitantes dos matadouros, frigoríficos e açougues e os pobres voltarão ao regime de bifes cozidos com outras abstenções fisiológicas para conter a explosão demográfica.

— Estou vendo onde param as modas. Nada de pressa. Então gastando uma fábula com a propaganda dos edifícios que se diz construir na Gávea. Mais de 150 mil terrenos e apartamentos já se venderam nessa briga de foice no escuro, da oferta farta e da procura caríssima.

— Isso no fim vai dar bololô. O encilhamento imobiliário está ficando agonizadozinho.

— Se a pílula não fosse dourada, ninguém a engolia.

— Por dentro dessa pílula tem vitamina VEPLAN, que quando não mata engorda os leiloeiros de fim de espólio.

— Admita-se que a Gávea venha a ser aquela realidade anunciada. O número de oferta passará a ser aumentado.

— Então porque não esperar para comprar à vista, livre do escorchamento da Tabela Price e outros engódos e jabaculês?...

x x x

— Mauá construiu, no tempo de poucos recursos, até navios de guerra. Henrique Lage avançou o sinal, montou estaleiros e revolucionou a indústria naval. O tempo se encarregou de destruí-lo e a indústria desse ramo em vez de crescer regrediu naquela época.

— Qual a causa do atraso?

— Comidas, ... Meu santo!

— O grande Juarez Távora acabou com as comissões de compra no exterior, causadoras da indústria de comissões e propinas.

— Agora é que se sabe porque ele perdeu as eleições.

Militares

ESTUDANTES PARTICIPAM DO ENCONTRO COM A BANDEIRA

Milhares de estudantes do Rio de Janeiro participarão do Encontro Cívico com a Bandeira, festa que o I Exército fará realizar a 19 do corrente, no ginásio Gilberto Cardoso, Maracanãzinho, em homenagem à Bandeira Nacional. A solenidade do Dia da Bandeira, que terá início às 15 horas, contará com a participação de alunas do Instituto de Educação e outros estabelecimentos sócio-culturais, de artistas do rádio e televisão e da banda de música do I Exército, que abrilhantarão o espetáculo, além do povo em geral.

● A FESTA — A festa será iniciada com a entrega, pelas normalistas do Instituto de Educação, de centenas de bandeiras às escolas do 1.º grau do município do Rio de Janeiro, doadas por diversas firmas particulares, ao som da música **Pra Frente Brasil**, tocada pela banda do I Exército. Numa série de evoluções, as normalistas e os alunos do 1.º grau, após as entregas, formarão um grande cinturão de bandeiras verdes e amarelas. Em prosseguimento, será executado e cantado o Hino à Bandeira. Nessa ocasião, sob o toque de vitória, as normalistas correrão ao centro da quadra onde desdobrarão a grande Bandeira Nacional ali depositada. Em seguida, ouvir-se-á o Hino à Bandeira, que será cantado por todos os presentes, enquanto as normalistas oscilam a grande bandeira. Ao término, com a bandeira dobrada aos ombros, as normalistas, formando em coluna, deixarão o ginásio ao som da marcha **Meu Brasil eu te Amo**.

● GINÁSTICA — Após a parte cívica haverá demonstrações de ginásticas rítmicas, desportiva, acrobática e feminina moderna, que será executadas, respectivamente, por equipes do Colégio Orsina da Fonseca, Clube Ginástico Português e Instituto de Educação. Essas demonstrações serão dirigidas por professores das entidades. A coordenação geral do Encontro Cívico com a Bandeira está a cargo da 5.ª Seção do I Exército, que conta com a colaboração da Secretaria de Educação do Município e diversas empresas particulares.

MARINHA

● CANA DO LEME — Realizou-se ontem, às 14h30min, na Escola Naval, a tradicional cerimônia de passagem da "Cana do Leme". Nesta cerimônia, os alunos do terceiro ano receberam dos quartanistas, que deixarão a Escola Naval em dezembro, a cana do leme — símbolo de comando, o Pavilhão Nacional, o estandarte da Escola Naval e o comando dos batalhões, companhias e pelotões do Corpo de Aspirantes. A solenidade foi presidida pelo comandante daquele estabelecimento de ensino naval, contra-almirante Paulo de Bonoso Duarte Pinto, que, na ocasião, fez uma alocução relativa ao evento. A seguir, o Corpo de Aspirantes desfilou em continência ao comandante da Escola Naval.

● FUZILEIROS NAVAIS — Encontram-se abertas, até dia 27 do corrente, as inscrições para ingresso como voluntário no Corpo do Pessoal Subalterno do Corpo de Fuzileiros Navais. Os candidatos serão submetidos a um exame de seleção para o preenchimento das quatrocentas (400) vagas existentes e classificados de acordo com a nota obtida na prova de escolaridade. Para inscrever-se é necessário que o candidato preencha as seguintes condições: ser voluntário, brasileiro nato ou naturalizado, solteiro, ter altura igual ou superior a 1,67 metro, idade acima de 17 anos e abaixo de 21 anos na data da inscrição, saber nadar, possuir nível de escolaridade equivalente à sexta série do primeiro grau, não ser arrimo de família, não apresentar defeitos físicos, não ser reservista de primeira ou segunda categorias, nem estar isento do serviço militar. Os interessados deverão procurar o posto de recrutamento do Comando de Apoio do Corpo de Fuzileiros Navais, localizado próximo ao edifício Almirante Tamandaré (arsenal velho), munidos dos seguintes documentos: certidão de nascimento (original ou fotocópia autenticada), certidão de alitamento militar ou certificado de dispensa de incorporação, das (2) fotografias 3x4 recente e com data, atestado de bons antecedentes do Instituto Félix Pacheco ou protocolo referente à entrada naquele Instituto do respectivo requerimento, para os maiores de 18 anos, e pagar uma taxa de inscrição no valor de 1% (um por cento) do salário-mínimo vigente no Estado do Rio de Janeiro.

● EXCURSÃO — O Clube Beneficente dos Sargentos da Marinha informa ao seu quadro social que promoverá, no próximo dia 15, uma excursão à colônia de férias Bom Clima, em Correias, RJ, ao preço de Cr$ 35,00 por pessoa adulta, com direito a almoço. Os interessados poderão obter maiores detalhes na sede administrativa da entidade, de segunda a sexta-feira, das 12 às 18 horas. Aos sábados e domingos, na sede recreativa do clube, com o sr. Inaldo.

● TROFÉU — Em jogo realizado dia 22 último, em homenagem ao Dia do Aviador, a equipe de futebol de campo do Comando do VI Distrito Naval empatou em 1 a 1 com a do Parque de Material Aeronáutico de São Paulo, ficando a posse do troféu com o Comando do VI Distrito Naval.

AERONÁUTICA

● EPCAR — Encerrar-se-ão no próximo dia 11 do corrente as inscrições para o concurso de admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR), sediada em Barbacena. Para o ingresso na EPCAR exige-se do candidato: idade máxima até 17, 18 e 19 anos, referidos a 1.º de setembro do ano de inscrição, para os candidatos às primeira, segunda e terceira séries, respectivamente; ter concluído ou estar cursando a primeira ou segunda séries do segundo grau, quando candidatos às segunda ou terceira séries, respectivamente; ser solteiro e não servir de arrimo. Maiores informações poderão ser obtidas em todas as organizações do Ministério da Aeronáutica.

● AERÓDROMO ABERTO — O Primeiro Serviço Regional de Aviação Civil autorizou o registro e abertura ao tráfego do aeródromo privado "Curuá-Una", classe "D", no município de Santarém, Estado do Pará, de propriedade das Centrais Elétricas do Pará. O aeródromo possui as seguintes características principais: latitude — 02º50'S; longitude — 54º17'W; dimensões da pista — 800 x 28 m; designação da pista — 10 x 28; piso de piçarra; elevação 93 m, podendo ser operado por aeronaves C-45.

POLÍCIA MILITAR

● VIAGEM DE ESTUDOS — O Curso Superior de Polícia, cumprindo seu calendário de atividades faz uma viagem de estudos pelos Estados do Norte e Nordeste do país até o dia 14 do corrente. A delegação de estagiários é chefiada pelo coronel PM André Prel Werneck de Carvalho, diretor do referido curso, integrada ainda pelo tenente-coronel PM Rubens Dager Freire, subchefe, tendo como assistente da chefia os tenentes-coronéis PM Sebastião da Rocha Ribeiro e Artur Rosa Delamare.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO RIO DE JANEIRO

Rua Ana Néri, 152 — São Cristóvão — Tel.: 264-2022

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente EDITAL, convocamos a todos os associados quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que faremos realizar, em nossa sede social, no endereço acima, no próximo dia 11 de novembro, às 18,30 horas, em 1.ª convocação com o número regimental de associados presentes, e às 19,00 horas em 2.ª convocação, com qualquer número, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

Aprovação do símbolo dos metalúrgicos na Campanha de Prevenção de Acidentes do Trabalho.

Rio de Janeiro, RJ, 3 de novembro de 1975.
Adalberto de Oliveira — Presidente

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES (21 de março a 20 de abril) — Período rico de contrariedades e pequenas decepções sentimentais. Agindo com prudência e bom-senso, você evitará dissabores a si e aos seus. Número favorável: 617

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Pequenas dificuldades domésticas relativas a finanças. Repila todas as preocupações absurdas, nem exagere seus problemas que tudo chegará ao lugar. Número favoravel: 129.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Questões delicadas no local de trabalho encontrarão ajuste. Um novo amor poderá surgir no período da manhã. Mostre-se atraente aos que a rodeiam. Número favorável: 015.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho) — Atue conscientemente em questões que exigirá sua intervenção. A diplomacia será seu melhor argumento. Uma circunstância inesperada modificará projeto. Número favorável: 720.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) — Ciúme como represália a um motivo inexistente poderá levá-la a uma aventura perigosa. Mostre-se mais compreensiva e mais equilibrada em seus julgamentos. Número favorável: 882.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Mesmo com dias difíceis poderá progredir no caminho da felicidade. Exija um pouco mais de si própria na apresentação externa. Saúde ótima. Número favorável: 494.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Cuidado para não agir desastrosamente num caso sentimental que está surgindo. Alguém que lhe causa embaraços recuará. Fale pouco de projetos. Número favorável: 139.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Valorize seu talento e suas qualidades intelectuais. Alegrias certas começam a despontar em seu caminho. Se tiver cabeça, esta é sua melhor época. Número favorável: 210.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Aliando entusiasmo e habilidade, esta manhã poderá favorecer suas melhores chances no emprego. Para o amor, cautela. Vigie mais sua saúde. Número favorável: 677.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — O dia assegura-lhe amplo domínio emocional, mas não isento de riscos por parte dos invejosos. Não contrarie pessoa do seu afeto. Calma. Número favorável: 083.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Se precisar decidir-se entre duas pessoas escolha a mais idosa. Cuidado, neste dia, para não discutir com superiores. Negativo para compras. Número favorável: 541.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Saúde satisfatoria dependerá da sua perseverança. Não arrisque em jogo. Número favorável: 178.

BALAIO

O Canto da Paz de Carlos José

Em 1947, o programa "Papel Carbono" era o maior revelador de cantores novos da época. Foi nesse ano que Carlos José, filho mais velho de uma família paulista que morava em Santa Teresa, com treze anos de idade fazia sua primeira apresentação em público. Família paulista e musical. A mãe ensinou-lhe dedilhar o violão, seu parceiro e amigo nesseus vinte e oito anos de vida quase artística. Carlos José nunca pensara em ser profissional, mas os prêmios em dinheiro que ganhava em programas de calouros sempre lhe atraiam. Como nunca pensara em ser profissional, foi estudando normalmente como todo mundo, até conquistar seu diploma de advogado. Foi numa festa na faculdade, em 1958, que Flávio Cavalcanti ouviu-o e o convidou para participar de seu programa na Tv Tupi. Imediatamente, Carlos José fez sua primeira gravação. Com o primeiro disco, a carreira de Carlos José foi se definindo: já era mais artista do que advogado. E assim ficou sendo. Em sua discografia figuram vinte e cinco elepês, dezessete anos de profissionalismo (é certo que a profissão ainda não regulamentada, mas se analisarmos por todos os aspectos, Carlos José continua um excelente profissional), passou por muitas fases da música popular brasileira — bolerão, rock, bossa-nova, iê-iê-iê — sem nunca temer por seu prestígio, sempre fiel ao seu estilo romântico. Agora, a RCA-Vitor acaba de lançar mais um elepê com esse excelente intérprete brasileiro, que tem uma grande novidade: uma música feita por seus dois filhos João Marcos (11 anos) e Luciana Santos (9 anos), chamada "Meu Canto de Paz" que também foi lançada num compacto duplo. João Marcos participa da gravação de "Meu Canto de Paz". Luis Cláudio Ramos é o irmão mais novo de Carlos José, que lhe passou os ensinamentos musicais que a mãe lhe ministrou. Hoje, Luís Cláudio é um dos mais conceituados músicos e maestros cariocas, e é o responsável pelos arranjos de todas as músicas do elepê, tendo também participado, como violonista, da gravação, ao lado de Antônio Adolfo, Raimundo Bitencourt, Ed Maciel, Canhoto, entre outros. Carlos José é casado com a jornalista Maria da Ajuda, editora do telejornal "Hoje", que a Tv Globo apresenta todos os sábados 13h.

O PROGRAMA É

"BRASIL SOM 75" (TV TUPI) — A grande atração do programa de logo mais será a presença da cantora Vandeléa, que atualmente se encontra em São Paulo, apresentando seu show "Feito Gente". No mesmo programa, estarão Vando e seu sucesso "Moça", Alcione, Aroldo "Gogó de Ouro" Santos, Rosinha de Valença e Banda. (Recomendação I).

"CAMPEÕES DE AUDIÊNCIA" (TV TUPI, às 22 horas) — Apresenta hoje o sensacional filme "Dólares de Sangue", com Yul Brynner, Charles Gray e Edward Woodward.

"GLOBO REPÓRTER ATUALIDADE" (TV GLOBO, às 21 horas) — Se não houver a transmissão do jogo "Atlético (MG) versus Flamengo, o GRA vai focalizar "os caminhos da fortuna através da Loteria Esportiva", depoimentos sobre cangaço dados por dois ex-cangaceiros João Cascavel e Curió (este do Bando de Lampião, o Rei do Cangaço), o Metrô paulista e a morte do bairro do Brás, o destino de Portugal e Angola, e cobertura do congresso de turismo (ASTA).

"ATLÉTICO (MG) X FLAMENGO (TV GLOBO, às 21 horas) — Se não houver o "Globo Repórter Atualidade", assistir o jogo é a melhor pedida. (Recomendação II).

"OH, CAROL..." (Teatro Mesbla, às 21h15m) — Peça de José Antônio de Sousa, mostrando os bastidores da moral vigente: a decadência, as neuroses e o conflito de gerações, numa direção segura de Jô Soares, com uma atuação destacada de Teresa Raquel, com Sandra Bréa e Pedro Paulo Rangel. Preço único de terça a sexta: vinte cruzeiros.

"ASSIM ERA A ATLÂNTIDA" (Odeon, Centro), América (Sanz Peña) e São Luís (Catete), entre outros, a partir das 14h20m) — Cada uma tem o Hollywood que merece e guardando as devidas proporções somos mais a Atlântida, berço de uma geração de artistas (que ainda não foram reconhecidos profissionalmente) que divertiu milhares e milhares de brasileiros. Oscarito, Grande Otelo, Eliana, Adelaide Chiozo, Fada Santoro, Cil Farnei, José Lewgoy, Norma Benguel e Wilson Grey. (Recomendação especial).

ESTRELISMO E ESTRELATO

Rubens de Falco já preparou seu programa para o fim de semana, de 14 (sexta) a 17 (segunda) de novembro, que coincide com suas folgas da gravação de "O Grito" — mais o feriado do dia 15 — e embarca para São Luís (Maranhão), onde vai inaugurar um hotel localizado frente à praia.

"Bravo!", novela que agora está sendo escrita pelo crítico teatral Gilberto Braga, vem cada dia que passa alcançando melhor nível, ficando assim premiada sua autora, Janete Clair, com o substituto escolhido pela Central Globo de Novelas, para que (ela) escrevesse a novela "Pecado Capital", que vai substituir "Selva de Pedra". Por falar em "Bravo!", esta será gravada nos estúdios da Cinédia, tão logo comece a produção da novela que vai substituí-la. Tem mais, a "Orquestra Sinfônica de Curitiba" será a próxima a participar das gravações, que deverão começar esta semana.

Peri Ribeiro gravou a música-tema da novela "A Moreninha", que será lançada em compacto, com mais cinco músicas orquestradas. Os arranjos das músicas são do maestro Valtel Branco, que é o compositor de "Sonho" (a que Peri interpreta), "A Moreninha", "Romanza" e "Rumpi". Completa o compacto "Sentir a Vida é Nada", de João Meio.

Roberto Carlos já está no Rio. Ensaia durante esta semana seu show que estreará no Canecão dia 14. O "Rei" está ansioso para que sua lancha fique pronta imediatamente (ou pelo menos assim que o show começar), porque ele quer curtir as duzentas milhas cariocas, com Nice e as crianças, durante suas folgas. A lancha está sendo construída sob o maior sigilo e os fabricantes, inclusive, tomam cuidado para ninguém vê-la, mesmo de longe.

Marcos Plonca voltou às gravações da novela "O Velho, o Menino e o Burro", depois de devidamente recuperado de uma fratura que o afastou do trabalho. Conta Marcos Plonca que a causa dessas férias forçadadas foi um pisão de mau jeito, de tanto que ria das anedotas que Toni Ramos contava.

Paulo Braga, está integrando o elenco de "Um Dia, o Amor". Ele será "Júlio" e pela primeira vez faz novela.

UMAS ENTRE OUTRAS

Hoje estréia, no Teatro Ipanema, a peça "O Estranho Casal", com Gracindo Jr., Carlos Eduardo Dolabela, Jorge Botelho, Jorge Cândido, Célia Coutinho, Augusto Olímpio e Teresa Austregésilo, que volta aos palcos depois de 10 anos, sob a direção de Jô Soares, seu marido.

João Roberto Kelly, na praça, com um compacto novo: "Aconteceu" (uma espécie de resposta de seu sucesso "Mormaço" e "Correnteza". Kelly já começou a gravar um novo elepê, para o qual compôs, entre outras lindas melodias, "Hoje, Não", "Sonho Legal" e "Neide in Mangueira".

Já em sétimo mês de sucesso, a comédia "A Cantada Infalível", de George Feydeau, completou no sábado suas 200 representações. O elenco formado por Sueli Franco, André Vilon, Milton Carneiro, Francisco Milani, Luís Magneli e Janine Carneiro comemorou dentro e fora dos bastidores.

Olhai o time de belezas que vai aparecer no filme "Com as Calças na Mão": Lady Francisco, Luell Figueiró, Geórgia Quental, Elsa de Castro (linda, linda), Beti Sadi, Adele Fátima, Regina Célia e Iara Stein (que deixou os congressistas da ASTA loucos). Com um time desses, quem não arrisca ficar "Com as Calças na Mão"?! Né, Jorge Dória?

Nena Martinez, jornalista e radialista que se tornou famosa através de colunas e programas sobre astrologia, assunto que ela domina como poucos, foi contratada pelo AP-Show para fazer as previsões horoscópicas, informando todas as influências negativas e positivas dos signos astrais para os telespectadores do programa de Aerton Perlingeiro. As previsões são sempre da semana que se segue ao programa.

Uma observação — não confundir: "Com as Calças na Mão" é um filme e o "O Roubo das Calcinhas", também com Lady Francisco e Iara Stein, é outro.

Bete Carvalho dedicou seu novo elepê "Pandeiro e Viola" à dupla de compositores e parceiros Nélson Cavaquinhos e Guilherme de Brito. Neste disco, Bete inclui "Só Ser Feliz", de Rui Quaresma, que não é outro senão o violonista do seu conjunto exclusivo "A Fina Flor do Samba".

PALAVRAS CRUZADAS

Afonso Nogueira

HORIZONTAIS — 1. Reformado (abrev.); 4. Sigla do Estado de São Paulo; 6. Cerveja inglesa, fabricada com malte pouco torrado; 7. Dois (em alg. romanos); 8. Abondonar; 10. Defeito físico ou moral; 11. O mesmo que recifes circulares; 13. Que é segundo a norma; 16. Caminhar; 17. Tinhorão; 18. Unicamente; 19. Pertencer.

VERTICAIS — 1. Radical (abrev.); 2. Pronome pessoal; 3. Superintendente de trabalhadores; 4. Fechar (as asas), para descer mais depressa; 5. Fogueira onde se queimavam cadáveres; 9. Engradamento feito num carro ou num barco, para segurar o que neles se transporta; 11. Erva-doce; 12. Cepo; 14. Unidade das medidas agrárias; 15. Vivenda, casa.

SOLUÇÃO

HORIZONTAIS — 1. Ref.; 4. SP; 6. Ale; 7. II; 8. Deixar; 10. Tara; 11. Atol; 13. Normal; 16. Ir; 17. Ara; 18. Só; 19. Ser.

VERTICAIS — 1. Rad.; 2. Ele; 3. Feitor; 4. Sp.; 5. Pira; 9. Xalmas; 11. Anis; 12. Toro; 14. Are; 15. Lar.

Escolha de samba põe Tupi em pé-de-guerra

Não se conformam os compositores da Tupi de Brás de Pina pela forma — por muitos considerada fajuta — com que foi escolhido o samba-enredo com que a azul-e-branco leopoldinense irá exaltar, no carnaval de 76, o tema "Riqueza Aurea de Nossa Bandeira".

Afirmam eles não foram respeitadas as mínimas normas ditadas pelo bom-sendo e pela tradição para o julgamento do melhor dentre os seis classificados como finalistas, dos muitos apresentados.

A data marcada para a escolha, em cima da hora, já quando tudo estava organizado para o julgamento, na noite de 19 de outubro, à vissentadas, o presidente da entidade, Gilson Cerqueira, houta do tumulto formado por inúmeras reclamações apreve por bem adiar o evento, dispensando a participação dos convidados e formar a comissão julgadora.

Foi marcada uma nova data, 25 de outubro, mudando-se o local, da sede da Rua Guaiba para a sede do Brás de Pina Country Clube. Os autores dos seis sambas finalistas tiveram que apresentar suas composições sem identificar os responsáveis pelo julgamento que, segundo foram informados, eram volantes, espalhados entre o público presente. O resultado não foi divulgado ainda naquele dia, ficando marcada a data de 28 de outubro para que se tomasse conhecimento da música vencedora.

Na referida data, na sede da escola, em presença de muitos estranhos à agremiação, foi dado como sendo vencedor o samba de autoria do compositor Caciça, por seis votos contra quatro outorgados ao da parceria Ariel—Camburão. Não houve sequer classificação para os quatro restantes.

Aí, então, estourou a bomba: os compositores tomaram conhecimento de que o seu colega vencedor oferecera, antecipadamente, um aparelho de televisão a cores ao vice-presidente Atila, caso saísse vencedor, e ajuda financeira para a confecção da fantasia de um dos destaques da escola.

Não se conformam os sambistas que se consideram prejudicados e a Tupi de Brás de Pina, até prova em contrário, está em pé-de-guerra.

PICK-UP

Parada de sucessos ou de interesses?

Acho um negócio muito engraçado os mapas de parada de sucesso elaborados por um moço que aparece como diretor de pesquisa chamado Sebastião Ferreira da Silva. O mapa é editado por GPNS Empresa Jornalística Ltda., com endereço a Rua Barão de Tatuí, 109 — 4.º andar, sala 41, em São Paulo. Eles mudam de tamanho, conforme a numeração e são cheios de disparates, pelo menos, para as pessoas de bom senso que procuram ouvir, no mínimo, uma hora por dia, as emissoras de rádio deste País. Então veamos: no mapa de n.º 97 (de 18/10/75 a 25/10/75), tamanho 60 x 40, a colocação das músicas aparecem assim: LPs — "Claridade", com Clara Nunes pela Odeon (1.º lugar); "Maravilha de Cenário", Martinho da Vila — RCA (2.º lugar); "De um Chega na Tristeza", Odair José — Philips (3.º lugar); "Brasil Som 75", Benito Di Paula e Seus Convidados — Copacabana (4.º lugar) e "Chico e Betânia" ao vivo (5.º lugar).

Até aí nada (não é Ratinha), acontece que o mesmo diretor de pesquisa, Sebastião Ferreira da Silva e a mesma editora, põe na rua, outro mapa, com a mesma data. O de n.º 5, tamanho 30 x 20 com as músicas colocadas assim: LPs — "Maravilha de Cenário", com Martinho da Vila — RCA (1.º lugar); "Claridade", Clara Nunes — Odeon (2.º lugar); "Saudade Não Tem Idade" — Som Livre (3.º lugar); "Bravo Internacional Clássicos" — Som Livre (4.º lugar) e "Brasil Som 75", Benito Di Paula e Seus Convidados (5.º lugar).

Vejam os disparates: no mapa grande, Clara Nunes passou para segundo lugar e Martinho para primeiro. "De um Chega na Tristeza" com Odair José, nem apareceu, Benito Di Paula passou para 5.º lugar e Chico e Betânia para nona colocação. Até aí nada (mais uma vez, Ratinha). Estaria realmente tudo bem, se as edições não fossem da mesma editora, mesma data e mesmo diretor de pesquisa. Também acho impossível que tenha havido erro de impressão, portanto, o mais viável é que esse negócio de pesquisa para elaboração de parada de sucesso não tá com nada. A opinião do público não tem a menor influência, as execuções radiofônicas idem. Puramente jogo de interesse. É o tal negócio... "Quem dá mais?"

Vagner e Nei Matogrosso estão juntos num compacto da Continental. Não entendi bem a jogada, mas uma das músicas gravadas, é muito boa: "Postal de Amor" * LP de Jamelão "Antologia das Escolas de Samba" que será lançado na quadra de ensaios da Mangueira, está em fase de corte * Renata Lú terminou gravação do compacto com as músicas "Cântico a Natureza" e "E Tão Triste Cair" * Mês passado, Angela Maria comemorou seus 25 anos de carreira artística. Na oportunidade, ela renovou seu contrato com a Copacabana e já iniciou a gravação do próximo elepê, que logicamente inclui o "Tango Pra Teresa" (sucesso) * Música popular, clássico e rock juntos, no elepê de Eumir Deodato, lançamento Chantecler. Vou comentar esse elepê que é muito bom. Temas de filmes interpretados por Roger Williams é outro bom lançamento da Chantecler, que também será comentado em espaço mais amplo.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

* Está surtindo grande efeito a inovação feita pela Sucata que às quartas e domingos cobra couver e consumação dos estudantes com 50 por-cento de abatimento. É por isso que a casa está sempre cheia naqueles dias aplaudindo o "show" de Mièle e Juarez Machado.

—//—

* Eliana Pittman será a atração da nova casa de espetáculos que José Rodrigues de Oliveira abrirá ano que vem em São Paulo. O dono do Jongo e do Cartola está montando uma casa na paulicéia com capacidade para mil pessoas, oito camarins, cozinha brasileira e internacional.

—//—

* Todas as sextas e sábados, a partir desta semana, a sambista Elen de Lima será atração do Rincão de Niterói. Às quintas-feiras, apresentação de Gregório Barrios.

Elen de Lima é a atração de todas as sextas e sábados do Rincão Niterói e cantando muito a menina

—//—

* Helena de Lima fez "show" especial esta madrugada na boate Fossa. ** E quem jantava no Chiko's Bar, anexo ao Castelo da Lagoa e aplaudia Luizinho Eça que deu colher extra, Jorginho Guinle e Tânia Caldas, Bráulio Pedroso e senhora, Marcos Paulo e grande grupo e Chico Anísio bem acompanhado.

—//—

* Às sextas-feiras no Trivoli Park é "Dia dos Brincalhões" quando crianças até 16 anos pagam 25 e maiores 30 cruzeiros, com direito a todos os brinquedos.

—//—

* Novo espetáculo foi montado por Nelito Flores no Dominó, onde diversas atrações foram contratadas pelo Pimenta para gáudio dos freqüentadores. Agora no "show" de meia-noite, a mini-revista, Celeste Aida, Jorge Gouveia, Jordélio Marçal e as vedetinhas Cidinha Pinto, Linda, Suely Chininha, Nilcéia, Ciça e Munique.

—//—

* Continuam as reuniões semanais da Associação Carioca dos Empresários Teatrais resolvendo metas prioritárias, como registrar a ACET como sociedade civil sem fins lucrativos, para que a partir do registro, possam ser tomadas outras atitudes igualmente importantes. Também pretendem ter os empresário uma sede própria a fim de serem concretizados outros empreendimentos como a idéia de um local adequado para ensaios.

—//—

* Um dos sambas bonitos e já bem badalado é o da Escola de Samba Unidos de Lucas para o próximo carnaval, cujo enredo é "Mar Baiano em Noite de Gala" e de autoria de Luis Luz, Basilio Silva e Agenor Madureira.

—//—

* O samba continua rolando diariamente a partir das 22 horas e até 23,30, na Boate Cachimbão, onde o conjunto "Avan Samba" ali se exibe com passistas e ritmistas de primeira, num oferecimento de Valdir e Vanderlei para os freqüentadores da casa. As apresentações são feitas pelo cantor-galã Osni José.

NO XILINDRÓ FALTAM DOIS DOS QUE ROUBARAM GARIS

Componentes da 27.ª Delegacia Policial empenham-se em diligências visando prender os assaltantes Paulo e Jorge que, juntamente com Roberto do Nascimento Pinheiro (19 anos, Rua João Ribeiro, 157, Vaz Lobo), roubaram, há uma semana, os Cr$ 185.042,00 destinados ao pagamento dos 298 garis da Comlurb.

O assalto se deu em Ramos, num dos postos da Companhia Municipal de Limpeza Urbana. Roberto foi preso com o assaltante Luís da Costa Pamplona, que dirigia, sem habilitação, o fuscão GB EA 82-74, comprado com o dinheiro que coube a Roberto, na agência Lemans.

O assaltante preso confessou o crime e contou que Luís, implicado em vários crimes na jurisdição da 29.ª Delegacia Policial, não tomou parte no golpe. Seus cúmplices conhece apenas pelos nomes de Paulo e Jorge. O interrogatório continua e os policiais acham que poderão chegar aos dois bandidos e recuperar todo o dinheiro do assalto nas próximas horas.

FOGO DESTRUIU MERCADO COCEA

Um incêndio provocado por curto-circuito, em apenas 10 minutos, destruiu quatro dos cinco boxes do mercado da Companhia Central de Abastecimento (Cocea), em São Cristóvão, na Rua Capitão Félix, 411. Os bombeiros do quartel de Benfica somente puderam evitar que o fogo atingisse o último dos boxes e a padaria.

Nos outros quatro, funcionavam uma mercearia, uma peixaria, um açougue e uma quitanda. Os proprietários desta última, Antônio Henrique Lemos, e da padaria, Joaquim Pereira, informaram que o incêndio começou por volta das 12 horas e 20 minutos, quando já não havia mais ninguém no mercado.

O fogo teve início na quitanda e, apesar de os bombeiros terem chegado prontamente, somente tiveram tempo de isolar a padaria. Todos os cinco estabelecimentos estavam segurados. A perícia atestou que o sinistro ocorrera em virtude de um curto-circuito nas instalações.

MAR AINDA NÃO DEVOLVEU OS DOIS MORTOS NO "CANDEIAS"

Ainda não foram encontrados os corpos dos dois operários que trabalhavam no convés do navio Candeias, da Petrobrás, sendo atirados à distância pela explosão ocorrida num de seus tanques sábado à tarde, quando a embarcação estava ancorada nas proximidades da ponte Rio-Niterói. O terceiro operário morto, encontrado no próprio convés do navio, foi sepultado no domingo.

Segundo o Serviço de Salvamento, os corpos deverão ser resgatados das águas somente quando as correntes marinhas os levarem a alguma praia. O Instituto de Criminalística tem noventa dias para apresentar laudo da perícia do navio.

O CANDEIAS

O **Candeias**, de 16 mil toneladas, já opera há mais de doze anos nos serviços de navegação. Não dispõe, conseqüentemente, dos modernos métodos de prevenção de acidentes que já beneficiam outros navios da Petrobrás e são uma preocupação constante para a empresa.

Na série de quatro navios de 277 mil toneladas a serem recebidos pela Petrobrás, a partir de 1977, doze por cento da capacidade de cada embarcação serão ocupados pelos mecanismos de prevenção de acidentes.

Os reparos no **Candeias** serão feitos em pelo menos seis meses. Há alguns anos o navio foi ampliado no comprimento, possibilitando maior capacidade de carga.

A SEGURANÇA

Explicam os especialistas que, quando cheio, o tanque de petróleo é completamente segura para a tripulação, porque nesse caso não há ali oxigênio, apenas petróleo; portanto, com boa vedação, a segurança é quase total. Já com o taque vazio, qualquer chama pode provocar uma explosão, porque os gases que restarem no tanque se misturam com o oxigênio. Para que se faça qualquer reparo no navio-tanque, ele tem de estar completamente desgaseificado. Isso pode ser conseguido por vários métodos, sendo o mais usado o da aplicação de gás inerte (carbônico puro), o que elimina as possibilidades de explosão.

SEXTO FUZILAMENTO DEPOIS DA MORTE DE LÚCIO FLÁVIO

O ancião Oscar Brick (casado, 62 anos, Estrada do Tindiba, 2.395, Taquara-Jacarepaguá), foi assassinado com dois tiros na cabeça quando voltava de uma padaria onde comprara leite e pão. O crime, segundo se sabe, é o sexto de uma seqüência começada com a morte de Lúcio Flávio Avelino, ocorrido na segunda-feira do carnaval deste ano na Fazenda Centenária, em Vassouras.

Segundo os parentes de Oscar, ele foi assassinado por um tal de **Tião**, que estava numa camioneta Veraneio amarela, com placa de Vassouras. Acrescentaram os familiares que, na semana passada, alguns homens da Fazenda Centenária estavam na feira no Largo da Taquara, disfarçados de camelôs.

OS CRIMES

A filha de Oscar, Maria Lúcia, de 23 anos, mantinha um romance com Lúcio Flávio de Oliveira, filho de Júlio Avelino de Oliveira, um dos mais ricos fazendeiros fluminenses. Com o romance, Maria Lúcia ficou grávida, mas Lúcio não aceitava o fato. Nem casar ou reconhecer o filho era o ponto de vista de Lúcio, daí Maria Lúcia resolveu matá-lo a tiros. Após o crime, Maria Lúcia refugiou-se na casa do comerciante Jeová Ferreira dos Santos, na Paraíba do Sul, este, patrão do pai de Maria Lúcia.

Alguns dias depois, Jeová foi assassinado com 15 tiros no posto de gasolina Beira Rio. Os criminosos eram três pretos e um branco. A polícia apurou que o homem branco era filho do fazendeiro Júlio Avelino de Oliveira. O delegado Mena Barreto soube que Jeová havia reprovado o ato do filho do fazendeiro, de não querer casar ou reconhecer o filho de Maria Lúcia. Logo após a morte de Jeová, foi assassinado Otávio de Oliveira Costa. Este, apenas tinha pena de Maria Lúcia e, criticava o gesto do fazendeiro e o filho. Daí, o delegado ligou a morte de Otávio com a de Jeová.

O vendedor de automóveis Válter da Silva Barros testemunhou o assassinato de Jeová e afirmou que reconheceria os assassinos. O vendedor e o filho Válter Luís, no dia 18 de outubro foram a Leopoldina, Minas Gerais, negociar um carro. Os dois foram fuzilados numa estradinha localizada na Serra da Vilheta, nas proximidades da Rodovia Rio-Bahia.

Assim, os cinco crimes estão vinculados à morte do filho do fazendeiro. Dona Iolanda, viúva de Oscar Brick, e mais duas filhas afirmaram ao comissário Mascarenhas, da 32.ª DP, que querem que a morte do esposo e pai seja apurada e não descansarão enquanto os culpados não forem presos. As três afirmaram na delegacia que viram uma camioneta Veraneio, placa de Vassouras, passar várias vezes em frente de sua residência, com três homens pretos no interior. Um deles era o Tião, afirmaram as mulheres.

É provável que a seqüência de crimes não termine nesse, pois outras pessoas testemunharam o assassinato de Jeová e do vendedor de automóveis com seu filho, assim como o de Oscar Brick.

Ossada deve ser do menino

No local, onde há dois meses policiais da Roubos e Furtos e Delegacia de Homicídios vasculharam a região à procura do menino seqüestrado Marcus Vinícius, na manhã de ontem, o lavrador Euzalio Iole, de 19 anos, Rua F número 22, Bairro da Posse, deparou com uma ossada humana.

O fato foi comunicado às autoridades da Delegacia de Nova Iguaçu, deslocando-se para a área, Estrada Federal de Tinguá, Fazenda Velha de Iguaçu, uma equipe policial. O que restava, apenas uma ossada e as vestes do morto, já desgastadas pelo tempo.

A calça de gabardine verde, camisa clara listrada, sapatos Marrom, cinto largo e ainda os cabelos do morto, de cor preta. Tudo foi colocado numa sacola e encaminhado ao Instituto Médico Legal para exames mais acurados. Enquanto isso, aguardam os policiais o comparecimento de algum parente da vítima que possa fazer a identificação pelas vestes.

Casal da Loteca foi assassinado

O borracheiro Antônio Mendes de Oliveira, que ganhou mais de 800 cruzeiros, ano passado, na Loteria Esportiva, não morreu afogado na Lagoa de Araruama, em Iguaíba Grande. Foi assassinado e depois jogado às águas. Isso foi o que ficou esclarecido no Instituto Médico-Legal carioca, após uma segunda necrópsia.

Exames toxicológicos comprovaram que existia barbitúricos nas vísceras da vítima. Newton Watzl, delegado de São Pedro da Aldeia e responsável na apuração do caso, baseado na conclusão dos legistas de seu município, que apontaram como causa da morte do milionário o afogamento, já havia dado por encerrado as sindicâncias.

Arrastado do barraco e executado

Edgelson Alves de Lima, de 19 anos, conhecido assaltante a mão armada, não dava colher-de-chá nem mesmo aos moradores da Favela de Vigário Geral. Era um mau caráter e investia contra moças e senhoras. Temido, andava livremente pelos becos e vielas.

Tantas foram as peripécias de Edgelson que, um grupo de homens, na madrugada de ontem, invadiu seu barraco na Rua Santa Rita, retorou-o de casa e, fuzilaram o bandido com mais de 20 balaços. O perito criminal que foi ao local, contou até 15 tiros, porém, desistiu de ir até o fim. O comissário Arnaldo Barbosa, de serviço na 22a. Delegacia, compareceu ao local, providenciando a remoção do cadáver para o IML.

Rixa motivou morte de lavrador

O lavrador Fernando Alves Quintanilha foi morto a paulada nas proximidades de sua residência, quando voltava da casa de amigos. O assassino conhecido como **Buga**, após o crime esteve na casa de sua amante Marlene, com quem vive há quatro anos e contou-lhe o que havia acontecido, fugindo em seguida para local não sabido.

O crime foi motivado por uma rixa entre o lavrador e o **Buga**. O porque da rixa, ninguém sabe. Fernando residia na localidade de Jacaré, Bairro Pendotiba, em Niterói, com a mulher Edir Maria da Silva Quintanilha. O lavrador saiu de casa na noite de sábado e foi ao centro comercial de Niterói para comprar um rádio de pilha. Segundo Edir, na volta ele passaria na casa de um amigo para apanhar um pandeiro de couro de gato que mandara fazer.

Entretanto, Fernando não voltou e, sua mulher ficou preocupada com a demora, uma vez que o lavrador não era dado à boemia sem avisar. Nas primeiras horas de domingo o corpo de Fernando foi encontrado junto a um matagal nas proximidades de sua residência. Ao lado do corpo estava o rádio de pilha, ainda ligado, e o pandeiro. A perícia constatou que, antes da vítima ser espancada até morrer, houve luta corporal.

Sebastião Resende, que vivia amasiado com a vítima

MORREU DE CIÚMES DO COROA INDIFERENTE

Após ter repreendido a amásio, Sebastião Resende (46 anos, casado, Rua Rio Apa, 15, casa 2, Cordovil), por ter ele dormido de sábado para domingo com a esposa de quem estava separado, a jovem Geilda da Silva Braga (23 anos, solteira) apareceu morta em sua residência e, não obstante ter-se tratado aparentemente de um suicídio, as autoridades policiais da 27a. Delegacia registraram a ocorrência como suspeita, por não haver perfeita concordância entre as declarações do pivô do caso e as evidências constatadas pela Perícia.

ROMANCE

Sebastião, casado com Ivonete Resende, moradora no Jardim América, tinha com ela seis filhos e, quando conheceu Geilda ficou apaixonado, ao ponto de desfazer o lar e ir viver com a jovem.

Há quase um ano e meio que Geilda vivia com Sebastião, de quem tinha ciúme quase doentio. Certa feita, numa de suas crises, se atirara de um carro em movimento em que estava com ele, no auge de uma discussão que travavam justamente sobre a exclusividade que exigia nas atenções do companheiro.

Mesmo feliz com a amásia, Sebastião vez por outra visitava a esposa, "lembrando os tempos antigos".

FINAL

Sábado, o homem não apareceu para dormir em casa e Geilda ficou furiosa, por saber que ele com toda a certeza tinha ido ver Ivonete. As 10 horas da manhã, quando apareceu na Rua Rio Apá, Sebastião foi recebido com recriminações e, após discutir durante algum tempo com a amásia, às 11 horas saiu, dizendo que ia fazer compras.

Regressando às 19h30min, ele encontrou a companheira sentada numa cadeira colocada no banheiro e, achando que ela parecia estar um tanto tonta, colocou-a na cama do casal e foi dormir no sofá da sala. Na manhã de ontem, acordando, foi direto ao quarto e encontrou Geilda morta na cama.

Policiais da 27a. Delegacia ouviram as declarações de Sebastião e estranharam terem encontrado na sala dois copos com restos de barbitúricos, cujos envólucros estavam na pia. Georgina da Silva Braga, moradora na Rua "A", 179, ap. 501, Cidade Alta, declarou que sua filha se amasiara com Sebastião contra a sua vontade e que ele tentava desmanchar a ligação.

Para a ocorrência os policiais aventaram hipóteses de ter-se tratado de um pacto de morte não cumprido pelo homem, de um puro e simples suicídio, ou de morte por não recebimento de socorros a tempo, estando sendo realizadas sindicâncias a respeito.

Marginais cobram a propina de fiscais dentro da feira

Com a permanência dos supermercados fechados aos domingos a fim de propiciar descanço a seus empregados, muito maior número de fregueses se desloca para as feiras-livres em busca de mantimentos e de artigos de primeira necessidade para o almoço mais caprichado de fim de semana.

E lá, nas feiras, a população consumidora vai se estarrecendo com o não cumprimento das tabelas de preços das mercadorias de que necessita e com a corrupção que enodoa a fiscalização aos feirantes, única autoridade presente a que poderia recorrer para a salvaguarda de seus bolsos.

NA PENHA

Como em todos os domingos, a Rua Conde de Agrolongo, na Penha, abandonou este fim de semana o seu aspecto residencial para se transformar no mercado da feira-livre, onde se constata cada dia maior a corrupção, com os fiscais cobrando propinas, barraca a barraca, dos feirantes que, em defesa de seus interesses, são levados a diminuir ainda mais a honestidade com que exercem o seu comércio, visando diminuir a despesa que têm com as gratificações obrigatórias que têm de pagar.

Feirantes não escondem sua denúncia aos muitos fiscais, principalmente a um que é conhecido pelo expressivo nome de **Verdugo** e que tem nos indivíduos chamados Moisés e Carlinhos os seus apanhadores de propina, de lá para cá, em seu mister de cobrança, até o fim da feira.

Continuam os telefonemas à redação, todos eles de apoio às reportagens que vimos publicando sobre o assunto. Muitas e muitas novas denuncias nos estão sendo apresentadas. Hoje, terça, é dia de se assistir os desmandos que têm como palco a Rua Marechal Foch, em Bonsucesso, onde buscaremos averiguar no próprio local as irregularidades que nos são trazidas ao conhecimento.

CHEFE DO VÍCIO DE LUCAS TEM LIBERDADE GARANTIDA

Wilson "Mala Cheia", o poderoso chefão, dono do império do vício que funciona na Rua Valentim Magalhães, 542, entre Parada de Lucas e Vigário Geral, continua, não se sabe como, em liberdade. Autor de três crimes de morte, um deles ocorrido no interior de um bar na esquina da Rua Lucas Rodrigues com Bulhões Marcial, do qual foi vítima Geraldo Saú.

Na ocasião, foi tramada uma guerra de bicho, envolvendo o falecido Felipe Pereira da Silva. Outro assassinado foi o indivíduo "Vavá" crime também imputado a Wilson que sempre conseguiu escapar à Justiça.

TAVOLAGEM

A tavolagem de Wilsinho funciona abertamente na Rua Valentim Magalhães, 542, em Vigário Geral. Menores e colegiais são vistos nas proximidades do prédio se imiscuindo com a marginalidade. Bandidos e traficantes da favela que circunda a linha férrea são vistos dando cobertura ao ponto. No entanto, mais grave se torna a omissão do chefe da SVIC da 39a. Delegacia, inspetor Adalberto Nunes, o "Suingue".

Polícia no local, somente aos sábados, quando os camburões da Delegacia da Pavuna (colina), com alguns policiais, fazem questão de cumprimentar Wilsinho. De uma honestidade à toda prova, o delegado Otávio Amaral deve desconhecer o que se passa atrás das cortinas.

VOLTA

O inspetor Adalberto Nunes, "Suingue", não se sabe como, retornou à 39a. Delegacia. Propalou que estava com toda força e, para tanto, convocou o efetivo da dependência policial para dar as ordens. O fato teve grande repercussão. Para mostrar de fato suas intenções, removeu funcionários e, no início apenas, como uma revoada de pompos, os camburões da delegacia eram vistos pelas ruas do bairro.

"Suingue" no entanto, esqueceu a Rua Valentim Magalhães, 542, onde a jogatina impera sob a batuta de Wilsinho. Matador de profissão, deve o bandoleiro contar com a "proteção Divina". Continua em liberdade para a prática de outros delitos.

DUPLA

Uma boa dupla é formada por Wilson "Mala Cheia" e Vilsinho. Wilson controla o jogo no Jardim América onde tem nome na história. Envolvido em muitos crimes, esteve recentemente jurado de morte pelo bandido "Frango de Macumba".

Fuzilado à queima-roupa pelo amigo

Osvaldo Hilário dos Santos, 36 anos, Rua Piauí, 620, com um balaço no pescoço, faleceu ao dar entrada no Hospital de São João de Meriti, tendo antes apontado o indivíduo "Teca" como o autor do atentado. A vítima foi levada para o hospital pela amante Elisabete de Oliveira, solteira, 25 anos.

Logo depois, a mulher relatava os antecedentes do crime, dizendo que Osvaldo e o marginal "Teca" sempre tiveram boa amizade. No entanto, de uns tempos para cá, o "Teca" passou a olhar Elisabete de um modo estranho, desconfiando Osvaldo das intenções do outro. Elisabete tinha medo pois o bandido é forte e valentão.

Ontem, Osvaldo começou a beber cedo e, chegou em casa armado com um revólver. Sua idéia, disse a amante, era terminar o caso com "Teca", saindo de casa para encontrar o outro. Os dois se

Será julgado hoje o hc da milionária

O Tribunal de Justiça decidirá hoje se concede ou não o "habeas corpus" em favor da milionária Elza Leoneti do Amaral, assassina confessa do colecionador de automóveis Roberto Eduardo Lee e agora acusada pela morte do marido Anésio Augusto do Amaral, que a princípio foi dada como suicídio.

O delegado Hugo Ribeiro de Melo, do 15º Distrito, classificou a milionária como uma mulher "calculista, fria, voluntariosa, persistente, e vadiosa", enquanto o juiz Manoel Abrantes Veiga de Carvalho, do II Tribunal do Juri, a vê como uma figura de mulher que, "em liberdade, poderá ocasionar novos crimes e propiciar repercussão danosa".

Elza Leoneti continua desaparecida e agentes de capturas do DEIC a procuram por todo o Estado, assim como investigadores da Polinter — Polícia Interestadual — a caçam por todo os Estados brasileiros. Segundo meios forenses, a viúva milionária perderá mais uma vez e, com isso, terá contra si dois decretos de prisão preventiva.

JÁ NEM TEM REMÉDIO ASSALTO NA FAMÁCIA

A Farmácia Pinheiro Machado, que em oito anos havia sofrido 18 assaltos, sofreu ontem o seu 19.º. As 15h40min dois ladrões trancaram o gerente e os balconistas nos fundos e levaram Cr$ 2 mil e uma Facit de calcular. A farmácia fica a pouco mais de 100 metros do Palácio Guanabara, sede do governo do Estado, portanto um local muito bem guardado.

A classificação dos empregados quanto aos assaltos sofridos pela farmácia é de um "quase folclore carioca", que sempre se repete na Rua Pinheiro Machado n.º 9. "Tudo ocorre como uma peça montada e ensaiada: os bandidos entram, roubam e ninguém faz nada", declararam João Miguel e Fernando Araújo.

COMO FOI

Segundo relato dos empregados, os ladrões, pouco satisfeitos com o dinheiro das gavetas, levaram também a máquina de calcular. Antes de saírem, pediram uma caixa de papelão para embrulhar a calculadora. Em frente à farmácia havia um PM controlando o trânsito e um pouco adiante a guarda do Palácio.

Essa foi a primeira rotina, depois começou a segunda: os empregados ligaram para a 9a. Delegacia Policial três vezes mas ninguém atendeu. Apelaram para a Polícia Militar, mas só 40 minutos depois a patrulha, que estava estacionada na Rua Alice, no máximo 15 metros, apareceu. Aí, nova rotina: presença nas delegacias, depoimentos, retratos falados etc.

DOIS MORTOS NO FINAL DO SAMBA

Dois homens foram mortos a tiros, no ensaio de samba na Império da Tijuca e no Clube dos Excursionistas, em Belfor Roxo, a Polícia conta apenas com um suspeito para esclarecer as mortes, sendo que, uma delas, teve uma mulata que usava uma peruca loura e tinha os olhos verdes.

MULHER

No Clube dos Excursionistas, situado na Rua Plínio Casado, em Belfor Roxo o forró ia animado com os circunstantes cobiçando uma bela mulata. Entre eles o cabo reformado do Corpo de Bombeiros, Valdemiro Ferreira, casado, 40 anos, Rua José Mariano dos Passos, 1313, Igrejinha, Belfor Roxo.

Dando uma de sambista, "ninguém tasca, eu vi primeiro", o cabo chegou a agarrar o braço da mulher. No entanto, um preto alto e forte, que estava de olho na butique dela, não gostou e os dois passaram a discutir. O crioulo sacou do revólver e atirou em Valdemiro que foi atingido na nuca. Rodopiou e caiu junto a mulata.

Quando a polícia chegou ao local, somente deu com o cadáver. Todos haviam sumido.

TIJUCA

No fim dos ensaios da Escola de Samba Império da Tijuca, um homem foi assassinado covardemente por cinco desafetos e uma mulher que o perseguiram até a Rua Uruguai com Conde de Bonfim. A vítima, Júlio Cardoso, de 27 anos, foi baleado na cabeça.

O comissário Gurgel, da 19.ª Delegacia apurou no local que Júlio desentendeu-se com um integrante da bateria. Discutiram e ele resolveu ir mbora, sndo seguido, quando perdeu a vida. O Galaxie PR AE-7354, teve a lataria perfurada a tiros. Foram feridos sem gravidade José Maria Ribeiro Carvas, Matias Francisco Lopes Filho, e com um tiro no peito, José Francisco Júnior.

ACUSADO

José de Oliveira Rodrigues, Rua do Bispo, 277, foi acusado por Francisco Júnior de ter participado do crime, e apesar de suas negações, foi levado para o xadrês.

MANGUEIRA FESTEJOU PRISÃO DE BANDIDOS

Antônio Guimarães, o "Gordo da Mangueira", autor de oito assassinatos, entre eles o da própria mãe de criação, Vovó Solange, que o introduzira no negócio de tóxicos, está preso com todo seu bando. Policiais do 4.º Setor de Vigilância, chefiados pelo comissário Gaúiba, e 1.º Setor Centro, com o inspetor Marinho e Roberto Dutra, efetuaram o cerco de todo o morro, seguindo denúncias onde o bando poderia ser preso. Além de "Gordo", caíram nas malhas da polícia os facínoras Luís Gonzaga Ferreira, solteiro, 26 anos, Rua Zaide, 140 fundos, São João de Meriti, Ademar Pereira Esteves, 21 anos, Rua Sousa Ferreira, 57, São Cristóvão, Antônio Simeão, Rua Capitão Alfredo, 535, São Mateus, e Carlos Alberto Gonçalves, Rua Madalena, São João de Meriti. O chefe da quadrilha, "Gordo da Mangueira", mora em Anchieta, na Estrada do Rio do Pau, e seu antro de ação era o Morro da Mangueira.

CONFISSÃO

Muitas armas foram apreendidas com os marginais, como pistolas calibre 45 e farta munição. "Gordo da Mangueira", interrogado, não quis esconder nada. Confessou ter matado "Vovó Solange" porque ela vacilou com ele. A mulher escondia a maconha em sua geladeira para vender aos viciados da Zona Norte e Zona Sul. Participaram do crime os marginais "Parafuso" e "Zinho". Este ainda golpeou a velha com uma tesoura porque ainda respirava.

As outras vítimas foram "Belcléu", também vendedor de maconha, Gilmar, Ailton Negão, o amigo e cúmplice de "Zinho" e dois outros que tinham chegado ao Morro de Mangueira vindos do Estácio e que passaram a fazer onda.

As diligências para prender o bando começaram em Manguinhos há duas semanas e se estenderam até Anchieta. "Gordo da Mangueira" deu a entender aos policiais que não ficará muito tempo no xadrez, visto que tinha um assalto planejado para hoje, e afirmou que "ficará para a próxima".

LIBRA — Recursos Humanos e Representações

ADILSON J. N. RODRIGUES
Gerente Administrativo

SÔNIA COSTA E SILVA
Consultora de Pessoal

Rua Dom Gerardo, 63 — S/ 602 — Telefone: 223-8962

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA DE FAMILIA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Proc. n.º 24.298 - Escrev. LAURINDO - DESQUITE

EDITAL DE INTIMAÇÃO, com prazo de 20 dias para intimar a SRA. FRANCISCA ELISABETH DE SOUZA COSTA, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ MURILLO FABREGAS, Juiz de Direito da Quinta Vara de Familia da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, a todos que o presente EDITAL virem, dele conhecimento tiverem e a que possa interessar que, por este Juizo e Cartório se processam os autos da ação de DESQUITE proposta por ANTÔNIO MARTINS DA COSTA contra FRANCISCA ELISABETH DE SOUZA COSTA, que pelo presente fica INTIMADA a comparecer na sede deste Juizo, sito à Av. Erasmo Braga, 115, Sala 309-D, no dia 9 de janeiro de 1976, às 14,00 horas, a fim de participar da audiência de Conciliação, referente aos autos supracitados, uma vez que lhe foi movida por este Juizo, ação de Desquite com fundamento III, digo, no art. 317, inciso III, do C. Civil, alegando o autor em resumo que é casado com FRANCISCA ELISABETH DE SOUZA COSTA, sob o regime de comunhão de bens, e que dessa união nasceu Vilma de Souza Costa, que a Supte. foi surpreendida várias vezes em colóquio amoroso com outros homens, por conhecidos do Supdo, e que no dia 23 de agosto de 1967, a Supte. abandonou o lar conjugal, para viver, maritalmente, em companhia de outro homem, funcionando como patrono do Autor o Dr. Jorge Ramos da Silva, OAB n.º 14.080, tendo sido dado à presente o valor de 100,00, para efeitos legais, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: DESPACHO DE FLS. 29: Expeça-se editais, prazo: 20 dias. Rio, 25.9.75. (as) Dr. Silvio Teixeira Moreira, Juiz Substituto. — CERTIDÃO DE FLS. 29v.º: Certifico que foi designado o dia 9 de janeiro de 1976, às 14,00 horas, para audiência de Conciliação. Rio, 22.10.75. (as) a Escrivã. Ciente o Autor. — NADA mais havendo, é encerrado o presente em virtude do que se expediu o presente Edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Estado do Rio de Janeiro, aos 23 de outubro de 1975. Eu, (as) Ilegivel, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (as) Ilegivel, Escrivã, subscrevo. DR. LUIZ MURILLO FABREGAS, Juiz de Direito. (P.J. 913)

JUIZO DE DIREITO DA 22a. VARA CIVEL

EDITAL de citação com prazo de 20 dias de MANUEL AURELIANO FERREIRA NETO, na forma abaixo:

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da 22a. Vara Cível da Justiça do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este fica CITADO MANUEL AURELIANO FERREIRA NETO, brasileiro, casado, do comércio, para ciência da presente Ação SUMARÍSSIMA que lhe move CONDOMINIO DO BLOCO 3, ou contestar, querendo, no prazo legal, sob pena de serem considerados verdadeiros os fatos articulados pela parte autora de conformidade com as peças abaixo transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: "Condomínio do Bloco 3, da Rua "A", n.º 47, do Conjunto Residencial Castro Alves, vem propor contra Manuel Aureliano Ferreira Neto, brasileiro, casado, do comércio, residente à Rua "A", n.º 47, apt.º 107, Bloco 3, Conjunto Residencial Castro Alves, Del Castilho, ação sumaríssima para recebimento de cotas condominiais, pelos motivos que a seguir expõe: 1) O réu, promitente comprador do imóvel onde reside vem se negando a pagar as cotas condominiais a que está obrigado, desde novembro de 1974 causando prejuizos de monta a todo edifício, pelo acúmulo do débito ora ajuizado, de Cr$ 480,00 (quatrocentos e oitenta cruzeiros) condomínio de novembro de 1974 a junho de 1975 ... Cr$ 400,00, multa de 20% (Lei 4.591, artigo 12) ... Cr$ 80,00. 2) Requer a citação do réu, para responder aos termos da presente ação, que espera seja julgada procedente para condená-lo ao pagamento da importância vencida até junho do corrente ano e vencidas até final decisão, acrescida de juros moratórios, custas processuais e honorários advocatícios; ciente de que, à falta de contestação, serão reputados como verdadeiros os fatos alegados pelo autor. Dá-se à causa o valor de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros). Termos em que, pede deferimento. (as.), digo, Rio de Janeiro, 9 de junho de 1975. (as.) Esperidião Fernandes Campos (Advogado)". CERTIDÃO DE FLS. 44 — "Certifico e dou fé que, nesta data, dirigi-me à rua "A", n.º 47 bloco 3, apt.º 107, Del Castilho Conjunto Residencial Castro Alves, onde deixei de citar o réu Manuel Aureliano Ferreira Neto, tendo em vista que o mesmo se encontra viajando, segundo informação prestada por sua mãe, Sra. Maurina Ferreira da Costa. Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1975 (as.) Francino Ramos". PETIÇÃO DE FLS. 51 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 22a. Vara Cível, Condomínio do Ed-Bloco 3, com fundamento no artigo 231, inciso II, do C.P.C., nos autos da Ação Sumaríssima, que contra Manuel Aureliano Netto, vem requerer a sua citação por Edital. Termos em que, pede deferimento. Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1975 (as.) Esperidião Fernandes Campos — Advogado". DESPACHO DE FLS. 56: "Fls. 53 — Expeça-se edital, com prazo de 20 dias. Rio, 8-10-75 (as.) Luiz de Souza Gouvêa". DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 15 (quinze) dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Zolachio Diniz, Escrivão, datilografei e subscrevo. (as.) Pedro Fernando Ligiero — Juiz de Direito.
(PJ-917)

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de trinta dias, a TERCEIROS INTERESSADOS CERTOS E INCERTOS, na forma abaixo:

O DOUTOR HUGO BARCELLOS, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de NUNO PINTO DE MIRANDA e OUTRO, foi requerida uma ação de usucapião, cuja petição de folhas dois, tem o seguinte teor: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. — NUNO PINTO DE MIRANDA e VASCO PINTO DE MIRANDA, brasileiros, casados, comerciantes, residentes na Rua Aquidabã, n.º 95, nesta Cidade, vêm requerer a V. Exa. AÇAO DE USUCAPIAO, expondo o seguinte: 1 — Os requerentes, na qualidade de herdeiros de PEDRO PINTO DE MIRANDA, mediante o que consta do Formal de Partilha, incluso, expedido pela 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, em 27.9.1967, detêm a posse, mansa e pacífica, do terreno situado na Rua Venceslau entre os n.ºs 30 (ant. 18) e 50, medindo de frente e fundos 10,55 m por 30,80 m de ambos os lados. 2 — A posse do imóvel em questão, foi transmitida aos requerentes, pelo referido Pedro Pinto de Miranda, pai deles, falecido em 27.8.1965, que já a detinha, há mais de 50 (cinqüenta) anos, juntamente com as propriedades de n.ºs 24 (ant. 4 e 16) e 30 (ant. 18), da Rua Venceslau, estas arrematadas conforme se verifica da inclusa Carta de Arrematação extraída dos autos do inventário de Domingos da Mota Teixeira, em 8.11.1907, processado perante o Juízo de Direito da Provedoria e Resíduos. 3 — A posse do terreno usucapiendo está também, indiscutivelmente, comprovada pela construção existente e executada, há mais de 30 (trinta) anos, pelo antecessor dos requerentes, constituída do prédio sob os n.ºs 40 e 40-B, inscrito no Departamento Fiscal do Município sob o n.º 132.959, C.L. 8306 (doc. incluso), construção esta levada a efeito sem objeção ou embargo de qualquer espécie. 4 — A sucessão de posse para os Suplicantes é perfeita, pois pelo Formal de Partilha acima mencionado (item 1), o de cujus transmitiu as benfeitorias de construção própria da Rua Venceslau n.ºs 40 e 40-B aos autores e estes, de fato, jamais deixaram de utilizar a citada área, alugando e recebendo os aluguéis de terceiros juntamente com os demais imóveis de sua propriedade existentes ao lado. 5 — Informam a V. Exa. que o terreno a usucapir confronta pelo lado esquerdo com o n.º 30 (ant. n.º 18) da Rua Venceslau, de propriedade dos Suplicantes, pelo lado direito com o n.º 50 da Rua Venceslau, de propriedade de Laura Soares Romero Gomes e Lucília Soares Romero de Souza, residentes, respectivamente, na Rua Aquidaba, n.º 879, e Rua Cachambi, n.º 469, e pelos fundos com o n.º 96 da Vila Coqueiral, de propriedade de Albina Saturnino Leal, e 84 da Vila Coqueiral, aptos. 101/2 e 201/2, de propriedade, respectivamente, de Tito Rosa, José Maria Rodrigues, Odemir Castro da Rocha e Antônio Carlos da Costa, todos residentes nos referidos locais. 6 — Desta forma, é a presente para, de acordo com os artigos 550 e seguintes do Código Civil combinados com os artigos 941 e seguintes do Código de Processo Civil, requererem a citação dos proprietários lindeiros para responderem aos termos da presente ação até final, que esperam ver julgada procedente, valendo a sentença como título para transcrição da propriedade em nome dos requerentes no Registro de Imóveis. 7 — Esclarecem, outrossim, os Suplicantes que, determinando V. Exa. dia e hora para a justificação prévia estabelecida por lei, apresentarão, oportunamente, o rol de testemunhas que deverão ser inquiridas. — Protestando pela produção das provas necessárias ao completo esclarecimento da causa, pela realização de vistoria para melhor levantamento do terreno e ouvidos a Fazenda e o Ministério Público, esperam Deferimento. — Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1975. (as) pp. Edagal Damião da Silva, adv. 15.717-OAB. — PELO QUE, chamo e cito terceiros interessados certos e incertos, para que tomem conhecimento da propositura da dita ação, advertidos de que, não sendo contestada a mesma dentro do prazo de 15 dias, se presumirão aceitos por eles, como verdadeiros, os fatos articulados pelos autores. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de outubro de 1975. Eu, (as) LAIS ALVES RABELLO, Escrevente, datilografei. E eu, (as) MARIA DE LOURDES REBELLO HORTA CARDOSO, Escrivã, subscrevo. (as) HUGO BARCELLOS, Juiz de Direito.
(P.J. 914)

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente FREDERICO CARDOSO e s/m LUZIA BENEDITO CARDOSO, que se encontram em lugar incerto e não sabido, que, por parte de a MORADA - ASSOCIAÇAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO lhes foi proposta uma ação especial de imissão de posse, nos termos e de acordo com o que segue transcrito: PETIÇAO INICIAL: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Guanabara. MORADA - ASSOCIAÇAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, com sede na Cidade do Rio de Janeiro-GB, à Rua da Assembléia, n.º 69, CGC 33.612.751, Carta Patente do BNH n.º 5, pelo seu advogado infra assinado (doc. n.º 1), vem, respeitosamente, propor uma ação especial de imissão na posse contra Frederico Cardoso e sua mulher Luzia Benedito Cardoso, adquirente e residente no imóvel situado à Rua 2-A, n.º 298, Inhoaiba, Freguesia de Campo Grande, imóvel este que a A. pretende se imitir na posse, pelos motivos e fundamentos seguintes: 1 — A Autora era credora hipotecária do R. por instrumento vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação e, obedecendo às normas previstas no Decreto-Lei n.º 70, de 21.11.66, especialmente o seu art. 29, promoveu a execução extrajudicial do seu crédito hipotecário, tendo em conseqüência sido expedida a competente Carta de Arrematação, após a tramitação regular amparada por aquele diploma legal; 2 — A referida Carta de Arrematação foi transcrita no 4.º Registro Geral de Imóveis (doc. junto n.º 2) e assim, como dispõe os §§ 2.º e 3.º do artigo 37 do Decreto-Lei 70/66: "Art. 37 — .... § 1.º — .... § 2.º — Uma vez transcrita no Registro Geral de Imóveis a carta de arrematação, poderá o adquirente requerer ao Juízo competente imissão de posse que lhe será concedida liminarmente, após decorridos 48 horas mencionadas no § 3.º deste artigo, sem prejuízo de se prosseguir no feito em rito ordinário, para o debate das alegações que o devedor porventura aduzir em contestação. § 3.º — A concessão da medida liminar do parágrafo anterior só será negada se o devedor, citado, comprovar, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, que resgatou ou consignou judicialmente o valor de seu débito, antes da realização do primeiro ou do segundo público leilão". 3 — REQUER se digne V. Exa. de mandar citar o R. retro qualificado para, em 48 horas, comprovar que resgatou ou consignou judicialmente o valor do seu débito, antes do primeiro ou do segundo leilão, digo, segundo público leilão, sob pena de, após o decurso dessas 48 horas, ser expedido o competente mandado liminar de posse a favor da Autora; 4 — Se o R. alegar qualquer outra razão prevista na Lei, o processo prosseguirá no rito ordinário, sem prejuízo da liminar, e se nada alegar a medida liminar será convertida em definitiva; 5 — Requer finalmente seja o R. condenado a pagar custas e honorários, bem como a taxa de ocupação que o MM. Juiz arbitrará na forma do artigo 38 do Decreto-Lei 70/66. Protestando por todos os meios de provas em direito admitidas e dando-se à causa o valor de Cr$ 22.483,30 (vinte e dois mil, quatrocentos e oitenta e três cruzeiros e trinta centavos). P. Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1975. (as) Salim Salomão, insc. 8703-OAB-GB. Rua da Assembléia, 93, s/504, tel.: 252-8581. — DISTRIBUIÇAO DE FLS. 2: Corregedoria da Justiça. Divisão de Distribuição. A 12.ª Vara Cível. Ao 2.º Of. Reg. Distribuição. Em 15.9.75. (as) Ilegível. — DESPACHO DE FLS. 2: A. Cite-se. Rio, 16.9.75. (as) Joel Alves Andrade. — PETIÇAO DE FLS. 14: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível. MORADA - ASSOCIAÇAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, nos autos da Ação de Imissão na Posse proposta contra FREDERICO CARDOSO e s/m, vem, respeitosamente, requerer a V. Exa. se digne de mandar citar os RR. por edital em virtude dos mesmos se encontrarem em local incerto e não sabido conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. Termos em que. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1975. (as) Salim Salomão. — DESPACHO DE FLS. 14: J. Sim, em termos. Rio, 15.10.75. (as) Joel Alves Andrade. — E, para que chegue ao conhecimento dos Suplicados FREDERICO CARDOSO e s/m LUZIA BENEDITO CARDOSO, que se encontram em lugar incerto e não sabido, fez o MM. Dr. Juiz expedir o presente Edital de Citação com o prazo de vinte dias e mais três vias de igual teor que serão publicados e afixadas na forma da lei, para que os Réus tomando ciência do mesmo, apresentem dentro do prazo legal, contestação ao feito, sob pena de revelia e, de presumirem-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela Autora. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as) NEWTON FERREIRA CALDAS, Escrivão, o datilografei e subscrevi. O Juiz de Direito (as) JOEL ALVES ANDRADE. — Está conforme. (as) NEWTON FERREIRA CALDAS, o Escrivão.
(P.J. 915)

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL

Antônio - Executiva - 6300

EDITAL DE PRAÇA, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR SEMY GLANZ, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital, com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 4 de novembro próximo vindouro, às 14,00 horas, no Hall de entrada do Palácio da Justiça, situado na Av. Erasmo Braga, 115, pelo Porteiro de Auditórios privativo deste Juízo, serrado, digo, Juízo, serão levados à Praça, tomando-se por consideração o preço da avaliação os lotes 2 (dois), 3 (três) e 4 (quatro) com as respectivas benfeitorias, da Rua Corrêa Seara, nesta Cidade, e penhorados à João Raymundo Teixeira e sua mulher Lindalva Rodrigues Teixeira e a Antônio Anizio Ribeiro nos autos da ação executiva, que por este Juízo lhes é movida por Manuel Rodrigues Coelho. Não havendo licitante na Praça, desde já fica designado o dia 14 de novembro próximo vindouro, à mesma hora e no mesmo local, o leilão, com venda pela melhor oferta. Ditos bens vão descritos e caracterizados no laudo de avaliação adiante transcrito: LAUDO DE AVALIAÇAO DE FLS. 98/99: TERRENOS designados por lotes 2, 3 e 4, situados à Rua Correa Seara, esquina da Rua Liberia, em Magalhães Bastos, Freguesia de Campo Grande, parcialmente murados e planos, tendo no centro uma praça de esportes (basket), sem conservação, cobertos de vegetação inespecífica e sem placas numerativas, medindo, cada qual, em sua totalidade: LOTE 2 com frente para a Rua Correa Seara, na esquina da Rua Libéria, com 10,35 metros de frente, mais 9,00 metros em curva subordinada a um raio de 10,00 metros concordando com o alinhamento da Rua Libéria por onde mede 10,50 metros; 25,00 metros pelo lado direito e 19,50 metros pelo lado esquerdo, confrontando à direita com a Rua Correa Seara; à esquerda com o lote 3; nos fundos com o prédio 221 da Rua Libéria, de Mariana Alves Frade. — LOTE 3 da Rua Libéria: 9,00 metros de frente, 9,50 metros de fundos; 29,00 metros pelo lado direito e 31,00 metros pelo lado esquerdo, confrontando à direita com o lote 2; à esquerda com o lote 4, e nos fundos, com o prédio número 397, da Rua Correa Seara, de Joaquim Ferreira da Silva. — LOTE 4 da Rua Libéria, 9,00 metros de frente; 9,50 metros de fundos; 30,00 metros pelo lado direito e 32,35 metros pelo esquerdo, confrontando à direita com o lote 3, à esquerda com o prédio número 227, da Rua Libéria, de Joaquim Ferreira da Silva, e nos fundos, com o lote 31, de Joaquim Ferreira da Silva. — AVALIAMOS os lotes de terrenos retro descritos em: O LOTE 2, em Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), o LOTE 3, em Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), e o LOTE 4, em Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), no total de Cr$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 3 de março de 1975. (as) Washington Luiz de Oliveira, 10.º Avaliador Judicial, Mat. 01/703, Gilberto da Silveira Serpa, 9.º Avaliador Judicial, IPEG, Mat. 0665". — Ditos bens serão entregues ao arrematante mediante o sinal de 20% (vinte por cento) e mais o pagamento das custas cartorárias e comissões devidas. — E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente Edital, em três vias de igual teor, uma das quais será afixada no lugar de costume. Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e cinco (2.7.1975). Eu, (as) ANTÔNIO GUIMARÃES ALVES, Escrevente, o datilografei. E eu, (as) LUIZ ALBERTO DE ARAUJO SOARES, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente do Cartório, o subscrevo. (as) SEMY GLANZ, Juiz de Direito.
(P.J. 728)

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇAO de AMADEU VAZ ALVES, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYRO DOS SANTOS FERREIRA, Juiz Substituto em Auxílio na Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente cita AMADEU VAZ ALVES, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte (20) dias, para responder aos termos da ação EXECUTIVA que se processa neste Juízo, movida por MAURO MEIRELLES PENA e SERGIO MEIRELLES PENA contra RUTH COUTINHO, podendo contestá-la, querendo, sob pena de revelia, no prazo da lei, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do edital, nos termos e de acordo com as peças a seguir transcritas: PETIÇAO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível. MAURO MEIRELLES PENA e SERGIO MEIRELLES PENA, brasileiros, solteiros, residentes na Rua Barata Ribeiro n.º 283, apto. 204, o primeiro médico e o segundo engenheiro, por seu advogado infra assinado, conforme instrumento procuratório anexo (documento 1), vêm, perante V. Exa., propor a presente ação Executiva contra RUTH COUTINHO, brasileira, solteira, decoradora, residente na Rua Raja Gabaglia, n.º 130, apto. 301, Grajaú, nesta Cidade, pelos seguintes fatos que a seguir passam a expor: 1) Os Suplicantes são credores de uma importância no total de Cr$ 7.699,77, referente à condenação na ação de Despejo por falta de pagamento, trasitada pelo Juízo de 16.ª Vara Cível deste Estado, proposta contra Amadeu Vaz Alves, locatário do imóvel dos Suplicantes, conforme se demonstra da certidão do Cartório daquela mesma Vara (documento 2). 2) A Suplicada é a principal pagadora da referida obrigação contratual, conforme se constata do contrato de locação anexo (documento 3). Assim, requerem a V. Exa. que se digne de mandar passar o competente mandado de penhora executiva contra a devedora Ruth Coutinho, para que, sendo esta citada a pagar a aludida quantia e não o fazendo dentro de 24 horas, se proceda, na conformidade dos artigos 298 e seguintes do Código de Processo Civil, a penhora nas condições requeridas, acrescidas dos juros e mora, custas, correção monetária e honorários advocatícios na base de 20% sobre o total da condenação, protestando-se pelos dispositivos legais de arrombamento e requisição de força, se necessário, e ficando a executada desde logo intimada para contestar no prazo do art. 301 do referido Código. Requer ainda a citação do esposo da devedora, se casada, e se a penhora recair por ventura, em bens imóveis. Dá-se à presente o valor de Cr$ 7.699,77. N. Termos. E Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de julho de 1973. (as) Jubal Ribeiro Oliveira, Advogado. DESPACHO: A. Cite-se. Rio, 5.7.1973. (as) Heitor Gentil Montandon, Juiz Substituto. — PETIÇAO DE FLS. 72: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível. Mauro Meirelles Pena e outro, nos autos da ação de Execução, que propõe neste Juízo, contra Ruth Coutinho, vem a V. Exa. requerer o que passa a expor: 1. Que conforme fls. 57-verso, o Sr. Amadeu Vaz Alves encontra-se em lugar incerto e não sabido. 2. Que após exaustivas tentativas para citá-lo, o Ilmo. Oficial de Justiça não o conseguiu (fls. 57-v). 3. Que cabendo à Ré, o fornecimento, isto é, a localização do Sr. Amadeu Vaz Alves, aos autos, pois foi aquela que fez o chamamento daquele. Face ao exposto, e em cumprimento dos despachos de fls. 66, 68 e 71, vêm a V. Exa. requerer a citação do Sr. Amadeu Vaz Alves por edital. Neste termos. Pede Deferimento. Rio, 20.10.75. (as) Zilsma Iocken. 22.223-OAB. — DESPACHO DE FLS. 74: Fls. 72/73: Cite-se, por edital, com o prazo de 20 dias. Rio, 21.10.75. (as) Jayro dos Santos Ferreira, Juiz Substituto. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, HUMBERTO MAYWORM, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, ANTÔNIO BARSANTE DOS SANTOS, Escrivão, subscrevo. (as) JAYRO DOS SANTOS FERREIRA, Juiz Substituto. — Está conforme o original. (as) HUMBERTO MAYWORM, Escrivão Substituto.
(SE-5025)

N.º 79.900 - Esc. LUIZA,

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de 20 (vinte) dias a LETICIA JOSE DA SILVA e s/m JOSE FERREIRA DA SILVA, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação SUMARISSIMA que lhe é interposta por OSWALDO JOSE CERQUEIRA, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSE ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação, com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a LETICIA JOSE DA SILVA e s/m JOSE FERREIRA DA SILVA, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para responderem aos termos de uma ação SUMARISSIMA que lhe é interposta por OSWALDO JOSE CERQUEIRA, ciente de que não sendo contestada, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor, e que deverá produzir prova documental, audiência designada para o próximo dia 18 (dezoito) de dezembro (12), às 13,30 (treze e trinta) horas, tudo de conformidade com as peças que se seguem: PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18.ª Vara Cível. OSWALDO JOSE CERQUEIRA, brasileiro, casado, militar, residente na Rua Muritiba n.º 121, Madureira, por sua advogada infra assinada Ana Maria de Sá Rodrigues Piragibe, com escritório na Av. Mal. Floriano, 199, 13.º andar, (doc. n.º I), vem propor o presente RITO SUMARISSIMO contra LETICIA JOSE DA SILVA, brasileira, e seu marido JOSE FERREIRA DA SILVA, brasileiro, de profissão e endereço ignorados, face aos motivos a seguir sumariados. O Autor adquiriu o imóvel situado na Rua Muritiba n.º 121, apto. s/101 e 102, conforme compra feita a Maria Alice Pires Sant'Anna e Ana Maria Pires Sant'Anna, hoje maiores, através da escritura lavrada perante o 6.º Ofício de Notas, L.º 2490, fls. 24, em 24 de março de 1972 (doc. n.º II), já tendo pago a totalidade do preço ajustado conforme se vê da declaração anexa (doc. n.º III). Ocorre que a sobredita escritura é de promessa de cessão já que as outorgantes não possuíam título definitivo, tendo as mesmas adquirido o imóvel através de escritura também de promessa de cessão, lavrada perante o 10.º Ofício de Notas, L.º 1290, fls. 59, em 9 de julho de 1958 (doc. n.º IV), sendo os outorgantes os ora Réus, que por sua vez adquiriram o imóvel através de escritura de promessa de venda lavrada perante o 10.º Ofício de Notas, L.º 1223, fls. 36, em 21 de junho de 1957 (doc. n.º V). O proprietário do imóvel deverá outorgar a escritura definitiva do mesmo diretamente ao ora requerente, assinando-a todos os demais como intervenientes, ocorrendo, todavia, que não consegue o Autor localizar o casal réu, que encontra-se em local incerto e não sabido. Assim, requere sejam os mesmos citados por edital para, querendo, vir contestar a presente sob pena de revelia. Espera seja a ação afinal julgada procedente, para determinar que a escritura definitiva seja lavrada, dispensada a interveniência de Letícia José da Silva e seu marido José Ferreira da Silva, condenados os réus nas custas e honorários. Protesta por todas as provas em direito admitidas, juntando desde logo os recibos comprobatórios de que está quitado com o imposto predial (doc. n.º VI e VII). Dando-se à causa, apenas para efeitos fiscais, o valor de Cr$ 10.000,00, pede deferimento. Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1975. (as) Ana Maria de Sá Rodrigues Piragibe, OAB 17.112. — DESPACHO DE FLS. 19: 1.º) Afirmada a ausência, citem-se por edital, com prazo de vinte dias. 2.º) Efetue o Autor, o pagamento das custas de Citação (art. 19 do CPC). 3.º) DESIGNO o dia 27 (vinte e sete) de outubro, às 13,45 horas, para a realização da Audiência de Instrução e Julgamento, à qual deverão comparecer as partes a fim de que se cumpra o instituído no art. 278, § 1.º, do Código de Processo Civil. 4.º) Defiro provas documental. Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1975. (as) José Aloysio Ribeiro de Souza. — DESIGNAÇAO DE FLS. 21: Designado o próximo dia 18 de dezembro (12) para a audiência, às 13,30 (treze e trinta) horas. — E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente Edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, Sala 312-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 29 dias do mês de outubro do ano de 1975. Eu, MARIA LUIZA DE SOUZA ARNAUD, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, FLORINDA CAMPANHA PATRIARCA, Escrevente Juramentado, responsável pelo Expediente, subscrevo. (as) JOSE ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, Juiz em Exercício.
(P.J. 916)

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA VARA CIVEL

Proc. n.º 21.488 — Exc. Edna — Execução

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias à LEDA IRENA CONTI BASTOS.

O Doutor ANTONIO DE OLIVEIRA TAVARES PAES, Juiz Substituto da Vigésima Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 (trinta) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente LEDA IRENA CONTI BASTOS que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por parte de DENASA DESENVOLVIMENTO NACIONAL S/A. CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, foi requerida a citação da mesma para, no prazo de vinte e quatro horas, pagar a importância de Cr$ 20.128,00, ou nomear bens à penhora, sob pena de não o fazendo, ser o arresto constante do auto abaixo transcrito convertido em penhora, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas. — PETIÇAO INICIAL: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Denasa Desenvolvimento Nacional S/A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, instituição financeira com sede nesta Cidade na rua da Alfândega, n.º 28 — 3.º andar, Carta Patente do Banco Central do Brasil n.º 11-243, vem nos termos do artigo 585, Inciso I, do Código de Processo Civil combinado com o art. 5.º do Dec. Lei n.º 911/69, propor a presente EXECUÇAO POR TITULO EXTRAJUDICIAL contra JOMAR DURAES BRAGA, brasileiro, do comércio, residente à rua Cachambi, n.º 28, sobrado, portador da Carteira de Identidade IFP n.º 2.100.397, Leda Irena Conti Bastos, brasileira, de prendas do lar, portadora do CPF n.º 009.616.127, residente à rua Antônio Basílio, n.º 250, apto. 503/ e GIUSEPPE MALTEOTTI CINGOLANI, italiano, portador do CPF n.º 007.182.607, do comercio, residente à rua Bolivar, n.º 83, apto. 801, pelos motivos que passa a expor: I — Pelo contrato de financiamento n.º 377.686, firmado em 14 de dezembro de 1973, a Autora concedeu ao primeiro Réu um crédito, que somado aos encargos legais e contratuais, montou a Cr$ 30.192,00 (trinta mil cento e noventa e dois cruzeiros), representado por uma única Nota Promissória de igual valor e pagável em 24 prestações iguais e mensais, no valor de Cr$ 1.258,00 (dois mil duzentos e cinqüenta e oito cruzeiros), achando-se dito contrato transcrito em Cartório de Títulos e Documentos. II — Avalizaram a Nota Promissória supra os reus, Leda Irana Conti Bastos e Giuseppe Malteotti Cingolani, tornando-se, em conseqüência, responsáveis solidários pela obrigação de pagar nela contida. III — Todavia, o devedor deixou de cumprir suas obrigações, estando em atraso desde a prestação referente ao mês de setembro de 1974, fato esse que levou a Autora a protestar a Nota Promissória, conforme prova o instrumento anexo, considerando, antecipadamente, o remanescente do financiamento vencido, cujo valor é de Cr$ 20.128 (vinte mil cento e vinte e oito cruzeiros), consoante autorizam a cláusula sétima do referido contrato e o art. 2.º, § 3.º, do Dec. Lei n.º 911/69. Ante o exposto, a Autora requer a V. Excia., se digne de mandar citar os Reus a que paguem em 24 horas o seu débito no valor de Cr$ 20.128,00 (vinte mil cento e vinte e oito cruzeiros), acrescido de custas judiciais, juros de mora e honorários advocatícios, pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem à execução, requerendo afinal a procedência do feito. Protesta-se por todos os meios de provas em direito permitidos. Para efeitos fiscais dá-se a presente o valor de .... Cr$ 20.128,00. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de maio de 1975. (a) David Antunes de Souza — OAB — 15.033". AUTO DE ARRESTO DE FLS. 57 — "Auto de Arresto, na forma abaixo: — Aos trinta dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro e, à Rua Sá Ferreira, número cento e trinta e oito, apartamento setecentos e oito, nós Oficiais de Justiça, do Juízo de Direito da Vigésima Vara Cível no fim assinados, em cumprimento ao presente mandado e seu aditamento passado a requerimento de Denasa Desenvolvimento Nacional S/A, nos autos da ação de Execução que move contra Josemar Durães Braga, Leda Irena Conti Bastos e Giuseppi Malteotti Cingolani, para haver destes a importânica de Cr$ 20.128,00 (vinte mil cento e vinte e oito cruzeiros) e mais as custas acrescidas e que acrescerem até final execução, E, depois de cumprirmos com todas as formalidades legais, por indicação da parte autora as fls. 47 e respeitável despacho do MM. Dr. Juiz às fls. 53 dos referidos autos arrecadamos o ARRESTO do apartamento setecentos e oito (708) do edifício da Rua Sá Ferreira número cento e trinta e oito (138), em nome de Leda Irena Conti Bastos, casada pelo regime da separação de bens com Augusto Alves Bastos, inscrito no Livro 3-FB, às fls. 145, sob o n.º 91.398, bem como a correspondente fração ideal de terreno de 0,013, foreiro à Municipalidade, e que mede em sua totalidade 8,00m de frente e fundos digo, que mede em sua totalidade 10,28 de frente, 10,00m de fundos por 30,00m de ambos os lados, adquirido por compra feita à Maria Tereza da Silva, solteira, maior, conforme escritura de 30 de janeiro de 1969, do 12.º Ofício, livro 1.415, fls. 93v.º, transcrito em 10 de abril de 1969, sobre o referido apartamento, não pesam hipoteca nem outros ônus reais, reconhecidos neste Registro, tudo conforme se verifica da Certidão do 5.º Ofício do Registro de Imóveis, às fls. 48 dos referidos autos. Feito assim o Arresto ordenado, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. (a) Luiz Moreira Leite — Josias Gomes da Silva — Oficiais de Justiça.". DESPACHO DE FLS. 62: — "Cite-se a terceira ré por edital, com o prazo de 30 dias, observado, ainda, o disposto no art. 654 2a. parte, do C.P.C. Rio, 20-10-75. (a) Antonio de Oliveira Tavares Paes". — Em virtude do que foi expedido o presente e mais três vias de igual teor que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, n.º 115 — 2.º andar. Rio de Janeiro, vinte e três de outubro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Edna Miudim (Edna Miudim), Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a) Ivan Alexandrino da Costa Santos (Ivan Alexandrino da Costa Santos), Escrevente Juramentado, Responsável pelo Expediente do Cartório, subscrevo. (a) Antonio de Oliveira Tavares Paes — Juiz Substituto. Trasladado em seguida. Está conforme. Data Supra. — Antônio Alberto Teixeira Pinto Escrevente Juramentado — Ivan Alexandrino da Costa Santos, Responsável pelo Expediente do Cartório.
(S-5030)

PROC. N.º 62.337 — AÇAO: Busca e Apreensão — EsCR. Bueno

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias para a citação de GIGI DISTRIBUIDORA DE FOSFOROS LTDA., na pessoa de seu representante legal.

EXTRAIDO dos autos da Ação de Busca e Apreensão proposta por UNIAO FINANCEIRA S/A. CREDITOS, FINANCIAMENTOS e INVESTIMENTOS contra GIGI DISTRIBUIDORA DE FOSFOROS LTDA., na forma abaixo:

O Doutor JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz de Direito na Décima Sétima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo se processa a Ação de Busca e Apreensão proposta por UNIAO FINANCEIRA S/A CREDITOS, FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS contra GIGI DISTRIBUIDORA DE FOSFOROS LTDA., é expedido o presente, para no prazo da lei o Réu Gigi Distribuidora de Fósforos Ltda., na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, ofereça, querendo, contestação, tudo de conformidade com a petição e despacho seguinte: PETIÇAO DE FLS. 2/3/4: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível do Estado da Guanabara — União Financeira S.A. Créditos, Financiamentos e Investimentos, Instituição financeira sediada à Rua Ouvidor, 75, 4.º andar nesta cidade por seus advogados e bastante procuradores infra assinados (doc. 1) vem, mui respeitosamente, propor contra Gigi Distribuidora de Fósforos Ltda., estabelecida à Rua Itamaraty, n.º 84, L/A-B, Cascadura, nesta cidade, a presente Ação de Busca e Apreensão, pelos motivos de fato e de direito que passa a expor: I — A SUPLICANTE em 13 de junho de 1972 celebrou com o (a) SUPLICADO (A) um Contrato de Financiamento ao Consumidor (doc. 2), para aquisição de um automóvel marca Volkswagen, tipo kombi furgão, três portas, motor de 04 cilindros, 52 HP, ano 1972, cor bege claro, modelo 211/72, chassis n.º BH-258519 e motor n.º BH 410067 cujo domínio fiduciário ficou pertencendo à SUPLICANTE. II — Em decorrência do mencionado contrato o (a) SUPLICADO (A) assumiu um débito para com a SUPLICANTE de Cr$ 20.790,00 (vinte mil, setecentos e noventa cruzeiros) o qual ficou de ser pago em 30 prestações mensais e consecutivas de Cr$ 693,00 (seiscentos e noventa e três cruzeiros) cada uma, vencendo-se a primeira em 13 de julho de 1972 e as demais em igual dia dos meses subseqüentes até final sendo o total do débito representado por correspondentes notas promissórias avalizadas por WALDYR CARDOSO DA COSTA, brasileiro, solteiro, comerciante, residente na Rua Costa Mendes, n.º 28 — Ramos, nesta cidade. III — Ocorre, entretanto, que a despeito das inúmeras tentativas do SUPLICANTE para o recebimento amigável de seu crédito, deixou o (a) SUPLICADO (A) de efetuar o pagamento das prestações ns. 10 a 17/30 vencidas em 13-abril-1973 a 13-novembro-1973 pelo que foi regularmente constituído em mora (doc. 3), operando-se, conseqüentemente, de pleno direito, a rescisão do contrato em tela com vencimento da totalidade da dívida. À vista do exposto é a presente para requerer a V. Excia., nos termos do art. 66 da Lei n.º 4.728, de 14 de julho de 1965, com redação dada pelo Decreto-Lei n.º 911, de 1.º de outubro de 1969, se digne ordenar: a. Liminarmente a Busca e Apreensão do(s) bem(ns) alienado(s) fiduciariamente; b. a citação do(a) SUPLICADO (A) para, sob pena de revelia, contestar a presente ação em todos os seus termos e atos, até final, quando deverá ser a mesma julgada procedente, consolidando-se a posse e a propriedade plena e exclusiva do(s) bem(ns) financiado(s) em mãos da SUPLICANTE. c. a condenação do(a) SUPLICADO(A) ao pagamento de débito porventura existente após a venda do(s) bem(ns), além de juros de mora, correção monetária, multa contratual despesas judiciais e honorários advocatícios; d. a concessão dos benefícios do art. 3.º de seus parágrafos do C.P.C., bem como o uso de força, arrombamento ou outra medida que se fizer necessária para a apreensão e remoção do(s) objeto(s) em mãos da SUPLICANTE ou de quem for por esta indicado na oportunidade; e. notificação (ao (s) avalista(s) Sr(s) WALDYR CARDOSO DA COSTA, residente na Rua Costa Mendes, 28, Ramos, nesta cidade, visto que é (são) solidariamente responsável (eis) pelas obrigações pelo (a) SUPLICADO(A). Protesta provar o alegado por todos os meios de prova e de direito admitidos e, especialmente, pelo depoimento pessoal do(a) SUPLICADO(A), sob pena de confesso, inquirição de testemunhas, perícias e juntada de documentos. Nestes termos, dando a presente o valor de Cr$ 5.544,00 (cinco mil, quinhentos e quarenta e quatro cruzeiros). P. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1973. (as) Bianor Paes Filho. Inscr. 201-B — DESPACHO A conclus. 29.Jan.1974. (as) Vergara — Juiz. Carimbo: Ao 3.º Distribuidor. Em. 25 de 1 de 1974. (as) Rubricada: — PETIÇAO DE FLS. "21" Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17a Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro — União Financeira S/A — Creditos, Financiamentos e Investimentos, por seu advogado infra firmado, nos autos da Ação de Busca e Apreensão que promove contra Gigi Distribuidora de Fósforos Ltda., vem, respeitosamente, a V. Exa., tendo em vista a certidão de fls., exarada pelos Srs. Oficiais de Justiça, requerer a citação do Reu por edital, tudo de conformidade com o que preceitua a lei processual civil. Termos em que P. Deferimento, Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1975. (as) Antonio Paraguassú Lopes. — DESPACHO DE FLS. 22: — Sim, prazo mínimo legal. Rio, 16-10-75 (as) Jayme Henrique Abreu — Juiz de Direito. — E não sendo a ação respondida se presumirão aceitos pelo reu, como verdadeiros, os fatos articulados pela parte autora. Em virtude do que expedi o presente Edital em quatro vias do igual teor que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1975. — Eu, (as) Damiana Martins de Oliveira (Damiana Martins de Oliveira) Escrevente Auxiliar datilografei. E eu, a) Celio da S. Lopes (Celio da Silva Lopes) Escrivão Responsável pelo Expediente subscrevo. — as) Jayme Henrique Abreu — Juiz de Direito.
(SE-5033)

EDITAL

O Oficial abaixo assinado, atendendo ao requerimento da BALPRESA DE CONSTRUCOES E LOTEAMENTOS S.A., com escritório na Rua do Ouvidor, 130 — S/216, na Cidade do Rio de Janeiro, neste Estado, na qualidade de procurador dos proprietários do loteamento denominado "JARDIM BALNEARIO ANA CLARA", situado no 2.º Distrito deste Município, INTIMA as pessoas abaixo citadas, seus maridos e suas esposas se casados forem, para que compareceram a este Cartório, sito na Praça Roberto Silveira, 21, Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, no prazo de trinta (30) dias, pagar suas prestações vencidas e mais as que se vencerem, juros de mora e custas, decorrentes dos contratos firmados e averbados neste Registro de Imoveis, à margem das inscrições de n.ºs 220 e 245, sob pena de decorrido o prazo legal, serem os mesmos rescindidos de acordo com o artigo 14, do Decreto n.º 3079, de 15 de setembro de 1938, cujos compromissários, alguns residem em lugar incerto e não sabido, outros cujos "AR" foram assinados e devolvidos por terceiros, são eles. — AUGUSTO SEVERINO DE MIRANDA e s/m, lotes 26 e 27, da quadra 148, Avbs. 1330 e 1473, fls. 23 e 191, livros 8-R e 8-Q. Cr$ 703,60 (setecentos e cinco cruzeiros e sessenta centavos). AZENETE DE MELO VASCONCELOS, lotes 20 e 21, quadra 14, Avbs. 93 e 99, quadra, digo, 99, fls. 247v, livro 8-P, Cr$ Cr$ 218,40 (duzentos e dezoito cruzeiros e quarenta centavos). ANTONIO DE SOUZA, lote 24, quadra 166, Av. 1282, fls. 101v; livro 8-Q. Cr$ 144,00 (cento e quarenta e quatro cruzeiros). ANTONIO LOPES DA SILVA e s/m, lote 43, quadra 147, Av. 1225, fls. 19, livro 8-Q. Cr$ 72,00 (setenta e dois cruzeiros). AGUINALDO ELIAS GUIMARAES e s/m, lote 1 da quadra 68, Avbs. 854, livro 8-P, fls. 18v; Cr$ 7,00 (sete cruzeiros). ALFREDO CANDIDO DE OLIVEIRA e s/m, lote 29, quadra 177, Avbs. 954, fls. 91, livro 8-P, Cr$ 115,20 (cento e quinze cruzeiros e vinte centavos). ANTONIO GOMES LIMA, lote 14, quadra 20, Avbs. 75, fls. 246v, livro 8-P, Cr$ 249,80 (duzentos e quarenta e nove cruzeiros e oitenta centavos). BERNARDO FRANCISCO DA SILVA e s/m, lotes 15 e 36, quadra 15, Avbs. 218 e 219, fls. 58v; livro 8-Q. Cr$ 69,45 (sessenta e nove cruzeiros e quarenta e cinco centavos). BETENIL FEREIRA DE JESUS e s/m; lote 41, quadra 166, Av. 769, fls. 2v, livro 8-P, Cr$ 28,80 (vinte e oito cruzeiros e oitenta centavos). CARLOS ALFREDO FERREIRA, lote 29, quadra 138, Avbs. 1061, fls. 7, livro 8-Q. Cr$ 115,20 (cento e quinze cruzeiros e vinte centavos). CARLOS RUBENS DA SILVA, lotes 11 e 12, quadra 141, Avbs. 958 e 959, fls. 93, livro 8-P. Cr$ 153,60 (cento e cinqüenta e três cruzeiros e sessenta centavos). DELSON DO CARMOS COUTINHO, lote 26, quadra 145, Avbs. 1286, fls. 102v; livro 8-Q. Cr$ 4,80 (quatro cruzeiros e oitenta centavos). DANIEL ALEXANDRE DA SILVA e s/m, lote 19, quadra 20, avbs. 355, fls. 93v, livro 8-Q. Cr$ 453,60 (quatrocentos e cinquenta e três cruzeiros e sessenta centavos). DARCIO RODRIGUES e s/m; lote 6, quadra 17, Avbs. 161, fls. 56, livro 8-Q. Cr$ 99,00 (noventa e nove cruzeiros). DURVALINO DE CARVALHO, lote 23, quadra 11, Avbs. 278, fls. 91, livro 8-Q. Cr$ 313,20 (trezentos e treze cruzeiros e vinte centavos). ELEDIR MARIA SILVA DE ALBUQUERQUE, lotes 31 e 36, quadras 3 e 164, Avbs. 133 e 954, fls. 55 e 92, livros 8-Q e 8-P. Cr$ 69,30 (sessenta e nove cruzeiros e trinta centavos). ETHEWALDO LOPES DA COSTA e s/m, 6 da quadra 4, Avbs. 426, fls. 202v, livro 8-Q. Cr$ 198,90 (cento e noventa e oito cruzeiros e noventa centavos). ELISEU RODRIGUES DE PAULA SANTANA, lote 26, quadra 112, Avbs. 1049, fls. 277v; livro 8-P. Cr$ 28,80 (vinte e oito cruzeiros e oitenta centavos). FIRMINA DA SILVA PORTELA e s/m, lotes 6, 7, 19, 20, quadras 8 e 3, Avbs. 387, 386, 38 8e 389, fls. 200 e 200v, livro 8-Q, Cr$ 2.185,70 (dois mil cento e oitenta e cinco cruzeiros e setenta centavos). FRANCISCO RODRIGUES DE LEMOS, lote 18, quadra 155, Avba. 1177, fls. 17, livro 8-Q. Cr$ 20,40 (vinte cruzeiros e quarenta centavos). GILBERTO SEVERO DOS SANTOS, lote 27, quadra 8, Avba. 60, fls. 245, livro 8-P. Cr$ 64,80 (sessenta e quatro cruzeiros e oitenta centavos). HOLMYR MACHADO, lote 7, quadra 146, Avba. 1104, fls. 7v; livro 8-Q. Cr$ 22,50 (vinte e dois cruzeiros e cinquenta centavos). IVONE DE MELO NASCIMENTO, lote 33, quadra 14, Avba. 390, fls. 200v; livro 8-Q. Cr$ 127,70 (cento e vinte e sete cruzeiros e setenta centavos). JOSE CAMILO DA COSTA e s/m; lote 34, quadra 17, Avba. 436, fls. 203, livro 8-Q. Cr$ 227,70 (duzentos e vinte e sete cruzeiros e setenta centavos). JOSE AMARO DA CRUZ, lote 13, quadra 13, Avba. 509, fls. 206v; livro 8-Q. Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros). JAIR GOMES DA SILVA e s/m, lote 26, quadra 5, Avba. 475, folha 205, livro 8-Q. Cr$ 10,80 (dez cruzeiros e oitenta centavos). JOSE GOMES BARBOSA, lote 3, quadra 15, Avba. 466, fls. 204, livro 8-Q. Cr$ 115,20 (cento e quinze cruzeiros e vinte centavos). JOSE DUARTE RIBEIRO, lote 7, quadra 10, Avba. 1423, fls. 257v; livro 8-Q, Cr$ 220,80 (duzentos e vinte cruzeiros e oitenta centavos). JOSE SEVERINO DA SILVA, lote 1, quadra 139, Avba. 1379, fls. 192, livro 8-Q, Cr$ 211,20 (duzentos e onze cruzeiros e vinte centavos). JOSE GOMES DE ARAUJO, lote 24, quadra 91, Avba. 1117, Cr$ 45,00 (quarenta e cinco cruzeiros). JOSE AUGUSTO, lote 27, quadra 163, Avba. 869, fls. 19v; livro 8-P, Cr$ 297,50 (duzentos e noventa e sete cruzeiros e cinquenta centavos). JOÃO GONCALVES DE OLIVEIRA, lote 19, quadra 178, Avba. 974, fls. 94, livro 8-P, Cr$ 39,60 (trinta e nove cruzeiros e sessenta centavos). LENICIO PEREIRA AZEREDO e s/m; lote 1, quadra 10, Avba. 92, fls. 86v; livro 8-P, Cr$ 268,80 (duzentos e sessenta e oito cruzeiros e oitenta centavos). MARIA AUGUSTA OLIVEIRA, lote 23, quadra 155, Avba. 1066, fls. 278, livro 8-P, Cr$ 341,70 (trezentos e quarenta e um cruzeiros e setenta centavos). MARIO FERNANDES DA SILVA FILHO e s/m; lote 16, quadra 149, Avba. 1125, fls. 8v; livro 8-Q, Cr$ 91,80 (noventa e um cruzeiros e oitenta centavos). MOZAR TEIXEIRA DE SOUZA e s/m; lote 2, quadra 152, Avba. 1128, fls. 8v; livro 8-Q. Cr$ 225,00 (duzentos e vinte e cinco cruzeiros). MARIA APARECIDA DIOGO DE OLIVEIRA (menor), representada por sua mãe (BEATRIZ OLIVEIRA SANTANA, lote 13, quadra 152, Avba. 1129, fls. 8v; livro 8-Q, Cr$ 6,40 (seis cruzeiros e quarenta centavos). NICOLINA VITA DE JESUS, lote 22, quadra 148, Avba. 1247, fls. 101, livro 8-Q, Cr$ 45,90 (quarenta e cinco cruzeiros e noventa centavos). NORIVAL FONTES HILDEFONSO, lote 24, quadra 40, Avba. 1212, fls. 19v, livro 8-Q, Cr$ 198,00 (cento e noventa e oito cruzeiros). NATANAEL CLAUDINIANO FREIRE, lote 26, quadra 40, Avba. 1204, fls. 101, livro 8-Q, Cr$ 6,00 (seis cruzeiros). OLIVEIRA DOS SANTOS e s/m; lote 12, quadra 165, Avba. 1384, fls. 255, livro 8-Q, Cr$ 62,40 (sessenta e dois cruzeiros e quarenta centavos). OCTACILIO JOSE DA SILVA, lote 21, quadra 9, Avba. 65, fls. 245, livro 8-P, Cr$ 170,10 (cento e setenta cruzeiros e dez centavos). OZELITA FERNANDES MENDES e s/m; lote 7, quadra 7, Avba. 366, fls. 94, livro 8-Q, Cr$ 474,30 (quatrocentos e setenta e quatro cruzeiros e trinta centavos). RICARDO HENRIQUE DE ALBUQUERQUE, lote 30, quadra 10, Avba. 727, fls. 4, livro 8-P, Cr$ 139,00 (cento e trinta e nove cruzeiros). RICARDO HENRIQUE DE ALBUQUERQUE, lote 31, quadra 10, Avba. 965, Avba. 965, fls. 93v; livro 8-P, Cr$ 139,20 (cento e trinta e nove cruzeiros e vinte centavos). SEVERINO ALVES DE FIGUEIREDO, lote 23, quadra 167, Avba. 1296, fls. 101, livro 8-Q, Cr$ 127,50 (cento e vinte e sete cruzeiros e cinquenta centavos). SEVERINO ALVES DE ARAUJO, lote 7, quadra 11, Avba. 460, fls. 204v; livro 8-Q. Cr$ 336,00 (trezentos e trinta e seis cruzeiros). SEVERINO PROCOPIO DE SOUZA e s/m, lote 40, quadra 175, Avba. 1003, fls. 103v; livro 8-Q, Cr$ 36,00 (trinta e seis cruzeiros). VICENTE GONÇALO DA SILVA e s/m, lote 27, quadra 111, Avba. 1150, fls. 9v, livro 8-Q, Cr$ 42,50 (quarenta e dois cruzeiros e cinquenta centavos). WALDEMIRO FERREIRA DA COSTA e s/m, lote 24, quadra 2, Avba. 317, fls. 91v, livro 8-Q, Cr$ 600,30 (seiscentos cruzeiros e trinta centavos). DADO E PASSADO nesta Cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e um (21) dias do mês de outubro (10) do ano de mil novecentos e setenta e cinco (1975). Eu, Arlinda Araújo Costa, Sub-Oficial, a datilografei. E eu, José de Moraes Soares — Oficial Substituto, em exercício, o subscrevo e assino. (as.) José de Moraes Soares — Oficial Substituto, em exercício.
(PJ-911)

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de 20 dias, extraído dos autos de Busca e Apreensão a requerimento de UNIAO FINANCEIRA S/A - CRED. FIN. INV. contra ALVARO HENRIQUE DE OLIVEIRA, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSE RODRIGUEZ LEMA, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita ALVARO HENRIQUE DE OLIVEIRA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para os efeitos e sob as cominações constantes das peças adiante transcritas: — PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. UNIAO FINANCEIRA S/A - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, instituição financeira sediada na Rua do Ouvidor, 75, 1.º andar, por seus advogados e bastante procuradores infra assinados, vem, mui respeitosamente, propor contra ALVARO HENRIQUE DE OLIVEIRA, brasileiro, solteiro, militar, residente à Estrada Intendente Magalhães, 65, apto. 202, no Bairr ode Campinho, nesta Cidade, a presente ação de Busca e Apreensão, pelos motivos de fatos e de direito que passa a expor: A Suplicante em 15 de maio de 1972, celebrou com o Suplicado um contrato de financiamento ao consumidor, para aquisiçã ode uma Camioneta nova, marca V/W, tipo Kombi, STD, de 4 portas, motor de 4 cilindros, 52 HP (SAE), ano de 1972, cor azul diamante, chassis n.º BH-253.461 e motor n.º BH-390-309, cujo domínio fiduciário ficou pertencendo à Suplicante. Em decorrência do mencionado contrato o Suplicado assumiu um débito para com a Suplicante de Cr$ 23.950,50 o qual ficou de ser pago em 30 prestações mensais e consecutivas de Cr$ 798,35, cada uma, vencendo-se a primeira em 15 de junho de 1972, e as demais em igual dia dos meses subseqüentes, até final, sendo o total do débito representado por correspondentes notas promissórias avalizadas. Ocorre, entretanto, que a despeito das inúmeras tentativas da Suplicante para o recebimento amigável de seu crédito, deixou o Suplicad ode efetuar o pagamento das prestações vencidas em 15 de junho de 1972 a 15 de fevereiro de 1974, pelo que foi regularmente constituído em mora, operando-se, conseqüentemente, de pleno direito, a rescisão do contrato em tela com vencimento da totalidade da dívida. À vista do exposto é a presente para requerer de V. Exa. nos termos do artigo 66 da Lei n.º 4.728, de 14 de julho de 1965, com redação dada pelo Decreto-Lei de n.º 911, de 1.º de outubro de 1969, se digne ordenar: liminarmente, a busca e apreensão dos bens alienados fiduciariamente; a citação do Suplicado para sob as penas de revelia, contestar a presente ação em todos os seus termos e atos até final, quando deverá ser a mesma julgada procedente, consolidando-se a posse e propriedade plena e exclusiva dos bens financiados em mãos da Suplicante. A condenação do Suplicado ao pagamento do débito por ventura existente após a venda dos bens além de juros de mora, correção monetária, multa contratual, despesas judiciais e honorários de advogado. A concessão dos benefícios do artigo 3.º e seus parágrafos do CPC, bem como o uso de força policial, arrombamento e remoção dos objetos em mãos da Suplicante ou de quem for por esta for indicado na oportunidade. Notificação aos avalistas. Protesta provar o alegado por todos os meios de prova e de direito admitidos e, especialmente, pelo depoimento pessoal do Suplicado, sob pena de confesso, inquirição de testemunhas, perícias e juntada de documentos. Nestes termos dando à presente o valor de Cr$ 16.765,35. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 21 de março de 1974. (as) Caio Porto Filho. — PETIÇAO DE FLS. 51: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Cível. UNIAO FINANCEIRA S/A - CRED. FIN. INV. por seu advogado infra assinado, nos autos da ação de Busca e Apreensão que promove contra ALVARO HENRIQUE DE OLIVEIRA, vem requerer a V. Exa., tendo em vista a certidão do Sr. Oficial às fls. que dá o Réu em lugar incerto e não sabido, que seja citado por edital, nesta Comarca, tudo em conformidade com o artigo 231, inciso III, e 231, inciso II, do CPC. Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1975. (as) Ilegível. — DESPACHO DE FLS. 52: Expeçam-se editais. Prazo de 20 dias. Rio, 22.10.75. (as) José R. Lema. — EM VIRTUDE do que fiz expedir o presente Edital, e outros de igual teor que serão publicados e afixados no lugar de costume. Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito de outubro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, WALTER VAZ SALGADO, Escrevente, datilografei. E eu, WALDEMAR DA COSTA MORADO, Escrivão, subscrevo. (as) JOSE RODRIGUEZ LEMA, Juiz de Direito. — Está conforme. Data supra. (as) Ilegível, o Escrivão.
(SE-5034)

Futebol Amador

ALMIR LEITE

O Campeonato de Amadores do Departamento Autônomo teve prosseguimento domingo com a efetivação de dois jogos, válidos pela quinta rodada do returno, que haviam sido adiados devido ao mau tempo. Na Ilha do Governador no campo do E.C. Cocotá, este venceu ao Carioca numa boa partida com um gol de Carlinhos aos 4 minutos do primeiro tempo, numa peleja disputadíssima, mas que o clube presidido por Airton Ferreira Mulatinho foi superior, dominando completamente, não conseguindo fazer movimentar o marcador graças também a excelente atuação do goleiro Jacaré. O gol único do prélio nasceu de uma jogada infeliz do arqueiro Paulo José, que saiu do gol e não cortou a trajetória da bola e da tranqüilidade de Carlinhos ao cabecear no canto esquerdo. O Carioca foi mais equipe e o Cocotá se defendeu como pôde para chegar a vitória que não lhe foi justa. O Carioca alinhou: Paulo José, Rio Bonito, Gilson, Roncador e Osmar; Totinha, Zé Carlos e Dinho (Russo); Daniel (Jorge), Vavá e Maurinho. Cocotá: Jacaré, Beleza (Jorginho), Tatu, Puan (Guará) e Jorginho (Iranir); Carlinhos e P. César; Júlio, Boneca, Zezinho e Vico. Na preliminar Cocotá 2 a 1, tentos de Chico e Pelé, contra um de Areas. Na Rua Silva Teles, o Municipal goleou o Confiança por 4 a 1. Dominou desde o início, mas fez 1 a 0 no 1.º tempo, gol de Baiano. No final Milton, Baiano e Darlam, formando o Municipal com Mário Márcio, Getúlio, Didiu, Gito e Sérgio; Canana, Paquetá e Darlam; Baiano e Caó. Correa foi o autor do gol do Confiança no final do jogo e o time esteve assim formado: Ruan, Pará, Lair, Beto e Jorge; Nenem, Nilson e Correa; Zé Carlos, Levi e Ferreira. Lamenta-se a atitude do jogador Zé Carlos que expulso de campo tentou agredir o juiz Jorge Vieira. O técnico Nelson Calaza e outros componentes do Confiança evitaram a agressão.

ESCOLINHA — O Fluminense de Niterói ganhou do Everest por WO no campo deste. Bonsucesso 1 x 1 Campo Grande; Fluminense 5 x 0 S. Cristóvão; Botafogo 2 x 1 Bangu e Gama Filho 1 x 0 Pavunense.

INFANTO — Também pelo Infanto o Fluminense de Niterói fez WO no Everest. Outros resultados: Botafogo 2 x 2 Bangu; Fluminense 1 x 1 Madureira; Bonsucesso 0 x 0 C. Grande e Olaria 2 x 1 Portuguesa.

MERCI MANTEVE A INVENCIBILIDADE — O time do Merci manteve sua longa invencibilidade ao derrotar o Rodhia F.C. por 4 x 3. Foi um jogo de gols fáceis. Deraldo (2) e Armando para o Rhodia que formou assim: Santos, Pedrinho (Paulinho), J. Carlos, Peixe e Cidinho; Gerson, Augusto e Armando; Carlinhos, Deraldo e Pedrinho (Otávio). Para o time do Merci marcaram Dionísio (2), Zé Américo e Valdério e o time orientado por Valquir Pimentel alinhou com: Vicente (Wilson), Adilson, Quirino, Valdério e Rodrigues; Ernesto, Dionísio e Vila; Zé Américo, Isac e Paulo (Fernando).

TORNEIO JÁ TEM A PRIMEIRA RODADA — O Torneio que Francisco Xavier Imóveis E.C. e Brahma promovem já tem sua primeira rodada no próximo domingo. Pela Chave A jogarão às 9 horas: F. Xaveir Imóveis E.C. x Gilete e 11 horas Nova Ilha x Magno, jogos no campo do Cocotá. Em Campinho, campo da Brahma: 9 horas Brahma x G.E. Ideal e às 11 horas Casas da Banha x Elevadores Otis. Quinta-feira, 20 horas reunião na sede do F. Xavier para a entrega de formulários e para a confecção da tabela.

GALOPANDO

LAFAIETE

LEILÃO

Voltam as vendas dos produtos de dois anos, hoje, com início às 21 horas. Pelo interesse que as jornadas anteriores já mostraram existe a esperança de mais um bom faturamento ao correr do martelo. O certame será encerrado amanhã, incluindo os repasses.

SUSPENSOS

Paulo Rocha fica inativo durante um mês, conseqüência dos prejuízos que causou aos adversários numa das provas da semana finda. Também suspensos — pelo mesmo motivo — os aprendizes F. Silva, que pegou 14 corridas, A. Abreu, com 6 e R. Freire, punido com 3 corridas.

CONCURSO

Desta vez não acumulou o concurso do sábado. Tendo em vista o empate no oitavo páreo, houve 32 ganhadores para a combinação com Cash, rateando Cr$ 3.681,09, enquanto para a combinação com Tuiubim, apareceram 82 acertadores, para cada um a quantia de Cr$ 1.436,52. O de quinta-feira última não teve acertador e acumulou para o sábado a importância de Cr$ 61.370,00.

EM MINAS

No prado mineiro da Serra Verde, em Belo Horizonte, as seis carreiras do final da semana, onde avultava o Prêmio CCCCN, tiveram os seguintes resultados: 1.º — 1.000 m — Brixio (M.G. Sanots), e Penteado, com W.D. Silva; 2.º — 1.100 m — Nifty (N.O. Ferreira) e Cordon Bleu (J. Paula); 3.º — 1.300 m — Bambo (N. Reis), e Lady Vivian, com M. Cardoso); 4.c — 1.100 m — Prêmio José Pedra Gonzalez — Dartucho (J. Paula) e Curinga (M. Silva); 5.º — 1.400 m — Prêmio Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional — Tarro (N. Reis) e Heracles (H. Hévia); 6.º — 1.100 m — Amora, com M. Cardoso, e Pá, com H. Hévia.

O BENTO

O nacional Walladão, uma das inscrições já asseguradas para o GP Bento Gonçalves, marcado para a tarde de 16 deste mês, seguirá no próximo domingo com destino a Porto Alegre. O treinador Gonçalino Feijó, bastante animado com a chance do seu pensionista, segue no dia imediato. Outra presença também certa no clássico do turfe gaúcho é Skinner, adquirido por proprietário brasileiro e há pouco o segundo colocado no GP Feitos Históricos de 1825, disputado na raia uruguaia de Maroñas.

Ítalo defende o Minerva contra mau proprietário

O deputado Ítalo Bruno (Arena) lamentou, na Assembléia, que no momento em que os governos federal, estadual e municipal se preocupam com a educação e o desenvolvimento das atividades desportivas, benefício da juventude, "o Sport Clube Minerva, uma das mais gloriosas agremiações da cidade e que serve ao Mobral e a outras escolas dos bairros do Catumbi e Rio Comprido, esteja na iminência de desaparecer".

Segundo o parlamentar, a diretoria do Minerva, há tempos atrás, confiando no proprietário do imóvel onde funciona a sua sede, na Rua Itapiru, sr. Luís Gonçalves Ribeiro, não renovou o contrato de arrendamento, "ficando, assim, à mercê do proprietário, que agindo maliciosamente e desejando um enriquecimento ilícito, surpreendeu a direção da agremiação com uma notificação judicial, pleiteando a retomada pura e simples do imóvel".

A DEFESA

Diz o deputado que da notificação judicial à ação de despejo, na 10.ª Vara Cível, não houve muita demora, mas o Minerva defendeu-se, pleiteando o reconhecimento do seu direito de retenção do imóvel, até ser devidamente indenizado. Tal direito chegou a ser proclamado pelo titular da 10.ª Vara Cível, Humberto Manes.

— "Sobreveio, então, — frisou — o recurso de apelação do proprietário do imóvel, mas a 5.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do então Estado da Guanabara confirmou integralmente a sentença de 1.ª instância. Baixaram os autos à Vara de origem para efeito de liquidação da sentença, ou seja, apuração do valor do ressarcimento a ser pago ao clube. Nesta fase, apesar da fixação pelo perito desempatador da quantia de .... Cr$ 1.357.298,00, correspondente ao custo atual das benfeitorias feitas no imóvel — ginásio coberto e taqueado, banheiros, etc. — o juiz substituto, então em exercício na Vara, houve por bem fixar o valor da indenização em apenas .... Cr$ 83.511,00, tomando por base o custo histórico".

Dando prosseguimento ao seu pronunciamento, o sr. Ítalo Bruno disse que apesar do recurso interposto pelo Minerva, aquela última quantia acabou sendo confirmada pela 5.ª Câmara Cível, do Tribunal de Justiça do antigo Estado da Guanabara. A diretoria da agremiação interpôs novo recurso (embargos de nulidade e infringentes), objetivando o reconhecimento do seu direito ao recebimento de Cr$ 1.357.298,00, que corresponde ao valor da benfeitorias feitas no imóvel. Segundo ainda o parlamentar, a pretensão do Sport Clube Minerva está amparada em arestos do mais alto tribunal de Justiça do País, ou seja, do Supremo Tribunal Federal, que em casos análogos vem decidindo que a indenização deve ser calculada pelo valor ao tempo da execução (custo atual) e não pelo custo histórico.

— "A fixação de um justo e real valor para fins de indenização — acentuou — a ser paga à base do custo atual, como pretendido através do recurso interposto, ensejará ao clube a possibilidade de adquirir o imóvel, por via de acordo com os proprietários. A esta altura dos acontecimentos, eles já devem estar contando com a polpuda soma, que certamente embolsarão com a venda do imóvel, caso se confirme a decisão que estimou a indenização na irrisória quantia de .... Cr$ 83.511,00".

O deputado da Arena lembrou um pouco da história do Minerva, fundado em 1946, salientando que por ocasião da sessão solene de inauguração, esta foi presidida pelo então presidente do Conselho Nacional dos Desportos, o Magnífico Reitor da UERJ, sr. João Lira Filho. Afirmou que além da parte esportiva, o clube sempre procurou dar ênfase às promoções culturais, organizando conferências e palestras de interesse público, proferidas por pessoas como os srs. João Lira Filho, juízes de direito Jaime Boente e Eliezer Rosa, João Havelange, médico e professor José Rios, promotor Severino Moreira Alves e muitas outras personalidades.

VETERANOS

Irineu Medeiros

TABELA SERÁ MODIFICADA

Será realizada nesta quarta-feira (amanhã) dia 5, na sede administrativa de LUTA DEMOCRÁTICA, à Rua do Lavradio n.º 92, sobrado, reunião dos representantes dos clubes disputantes do certame desta temporada, convocada pelo presidente do Conselho Diretor, dr. Otávio da Silva Marques.

Solicita-se a presença de todos os representantes, por existir matéria a ser discutida de interesse geral, tal como, a modificação dos jogos finais deste segundo turno, que poderá ser o seguinte:

DOMINGO, 9 DE NOVEMBRO DE 1975:

Fazenda F.C. x 24 de Maio F.C., no campo do Fazenda F.C., em Vila Rosali, São João de Meriti;

E.C. Nova Cidade x G.E. São Jorge, no campo do Mocidade F.C., à Rua Fernandes Lima n.º 401, em Anchieta;

Laranjeiras F.C. x Mocidade F.C., no campo do E.C. Nova Cidade, no bairro de Nova Cidade, em Nilópolis.

DOMINGO, 16 DE NOVEMBRO DE 1975:

Laranjeiras F.C. x Everest A.C., na praça de esportes do Everest A.C., à Rua Acari, em Inhauma;

E.C. Nova Cidade x Mocidade F.C., no campo do E.C. Nova Cidade, no bairro de Nova Cidade em Nilópolis.

DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1975:

Fazenda F.C. x Everest A.C., no campo do Fazenda F.C., em Vila Rosali, São João de Meriti;

Laranjeiras x G.E. São Jorge, na praça de esportes do Everest A.C., à Rua Acari, em Inhauma;

Mocidade F.C. x 24 de Maio F.C., na praça de esportes do Mocidade F.C., à Rua Fernandes Lima n.º 401, em Anchieta.

DOMINGO, 30 DE NOVEMBRO DE 1975.

Fazenda F.C. x Laranjeiras F.C., na praça de esportes do Fazenda F.C., em Vila Rosali, São João de Meriti;

Everest A.C. x G.E. São Jorge, na praça de esportes do Everest A.C., à Rua Acari, em Inhauma.

—x—

APROVAÇÃO DA TABELA — Como está exposto acima, faltam 10 jogos para chegarmos ao final da segunda fase de classificação da temporada de 1975 e para tal é preciso a aprovação dos senhores representantes para a tabela.

Ficam reservadas as datas dos domingos de dezembro para as finais que apontará o campeão da temporada de 1975, isto se a representação do G.E. São Jorge não levantar o segundo turno, pois se os comandados do Renato e Maninho chegarem lá, ponto final no certame deste ano, ficando as esperanças para os demais disputantes acumuladas para os próximos certames.

INDICAÇÕES

LEONIDAS — SADALYSSES — VERÃO
NEMOURS — NARAZ — NINSKY
BOOM — IGNOTUS — AVASIF
BUCCARI — PRINCETON — FAVEIRA
PRINCE PROVOKING — RIO DOLAR — HERES
AMBITUS — HONEY KING — ESTERIOR
FAXINGO — BRAMURAL — PRINCE ABSENT

Leônidas tenta outra em Campos

O fiel Leônidas, um dos melhores animais em atuação no turfe campista, volta a correr nesta noite e pode marcar mais um ponto na raia iluminada do Hipódromo Linneo de Paula Machado. Sadalysses é o poderoso inimigo ehá esperanças em Verão. Na terceira carreira a indicação mais segura é Boom, montaria do E. Paula. O programa, formado com sete carreiras, está divulgado abaixo:

1º Páreo — 20h00 — 1.300m. — Cr$ 2.000,00 —

1—1 Leonidas, M. Sales. 59
2—2 Verão, G. Gomes... 54
3—3 Filone, J. M. Filho. 53
4 Sadalys., E. Paula.. 54
4—5 Pagoh, A. Gomes... 57
6 Hery, J. Marinho... 51

2º Páreo — 20h35 — 1.600m. — Cr$ 2.000,00 —

2º Páreo — Naraz, G. G. 57
2—2 Ninsky, E. Paula... 51
3—3 Pandolé, J. M. F... 55
4—4 Nemours, J. Mar.... 52
5 El Tropical, M. S.. 55

3º Páreo — 21h10 — 1.000m. — Cr$ 2.000,00 —

1—1 Boom E. Paula.... 55
2—2 Lambança, L. Oliv.. 53
3—3 Betting, J. S. Fran. 54
4 Evasif, M. Sales... 55
4—5 Ignotus, G. F. Silva 55
6 Barmin, A. Gomes. 56

4º Páreo — 21h45 — 1.000m. — Cr$ 2.000,00 —

1—1 Fav. A. André ap 2ª 55
2—2 Buccari, I. Oliveira 55
3—3 Princeton, M. Sales 56
4 Venezuela, J. Mar.. 55
4—5 Totis, J. M. Filho.. 53
6 Naban, G. F. Silva. 53

5º Páreo — 22h20 — 1.100m. — Cr$ 2.000,00 —

1—1 Do Planalto, J. M. 56
2 Heres G. Pessanha 56
2—3 Brinco, J. M. F.... 56
4 Them., F. Men..... 54
3—5 Rio Dolar, M. Sales 56
" Teop. J. Marinho.. 56
4—6 Prince Prov., E. P.. 56
7 Agrac., A. A. ad 2k 54

6º Páreo — 22h55 — 1.100m. — Cr$ 2.000,00 —

1—1 Ambitus, G. Gomes 55
2 Al Fast, G. Pess... 57
2—3 Honey King, F. M. 56
" Romancier, J. M. F. 56
3—4 S. Fal., C. X. ap 3ª 55
5 Calaizo J. Mendes. 55
4—6 Esterior, E. Paula.. 57
" Andero, J. Marinho 54

7º Páreo — 23h30 — 1.000m. — Cr$ 1.800,00 —

1—1 P. Absent, E. Will.. 57
2—2 Faxingo, M. R. S... 57
3 Ormoc, J. M. Filho. 54
3—4 Arenales, G. F. S... 57
5 Nieni A. And. ap 2ª 50
4—6 Bramural, E. Paula. 50
7 Hornet, J. Marinho 50

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

A FALK REFORÇA EXPORTAÇÃO

A Falk do Brasil, que há 20 anos atende à indústria nacional, imprime novo ritmo às suas exportações. A empresa acaba de fornecer 265 acoplamentos tipo Steelflex, no valor de US$ 12.452,75 para a Edward L. Batemen, tradicional distribuidora de equipamentos industriais da África do Sul.

Essa exportação, referente a quatro contratos iniciais, significa apenas a primeira de uma série de negociações mais volumosas que deverão prosseguir ainda este ano. A Falk do Brasil exportará, de acordo com seu programa de comercialização, outros produtos de sua linha de fabricação — especialmente redutores de velocidade, ainda para a África do Sul.

A Falk do Brasil foi fundada em 1955, mas desde 1946 a Falk Corporation estava representada no País. Menos de dois anos após sua fundação, a subsidiária brasileira já ampliava suas instalações e elevava seu capital, proporcionando melhor atendimento ao mercado nacional e melhoria na rentabilidade do empreendimento.

Contando com assistência técnica e "know-how" da matriz norte-americana, a Falk do Brasil conseguiu desenvolver um rápido programa de nacionalização de seus produtos, alcançando elevados índices a curto prazo.

Em razão das amplas possibilidades do mercado brasileiro, a companhia continua a se desenvolver, sendo estudado, no momento, um plano de expansão para os próximos cinco anos, para acompanhar o atual ritmo de crescimento da indústria nacional.

* Já estão circulando os segundos volumes dos Livros de Cabeceira do Homem e da Mulher. A importância dessas duas publicações da Civilização Brasileira pode ser avaliada pela repercussão obtida. E a tônica não mudou. Os livros de cabeceira continua mna sua posição de vanguarda editorial — e não como "linha auxiliar" do jornalismo. Os segundos volumes estoã aí para continuar a "sacudir o amortecido panorama da literatura de cunho jornalístico no Brasil", cada vez mais fortes, mais afinados, impondo-se definitivamente como um momento capital na história do jornalismo brasileiro. Uma excelente pedida.

* O senador Benjamin Farah disse que a conferência do professor Arnaldo Niskier, no X Encontro Estadual do Ensino, em Belo Horizonte, constitui uma importante contribuição para o problema escolar brasileiro, tendo em vista não se limitar apenas a críticas, mas, ao contrário, a apresentar soluções que possam modificar "o atual quadro desolador". Afirmou o parlamentar que, em seu trabalho, procura o conferencista reforçar a necessidade de renovação do ensino, tão preconizada por ilustres educadores e renegada, na prática, por aqueles que transformam a escola num centro de preparação de jovens para um mundo estático e não para uma sociedade em constante transformação.

* A Lotus Cars apresentou no Salão Internacional do Automóvel de Londres o modelo esporte Eclat 2+2 e o Elite 504, seu primeiro carro automático. Estes, juntamente com o Esprit de motor central, lançado no Salão do Automóvel de Paris, completam a nova linha de modelos da companhia britânica.

◆ — O primeiro elevador do Foro de Juiz de Fora deverá estar funcionando em abril de 1976. Os outros dois só em julho.

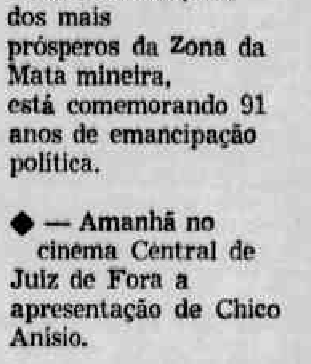
◆ — Ainda repercute o sucesso obtido no Clube do Papo, por Eliana Pittiman. Os mineiros não poupam elogios a grande cantora.

◆ — O município de Lima Duarte, um dos mais prósperos da Zona da Mata mineira, está comemorando 91 anos de emancipação política.

◆ — Amanhã no cinema Central de Juiz de Fora a apresentação de Chico Anísio.

◆ — Outra juizforana: 11 na cidade o governador Aureliano Chaves.

◆ — Hoje na Galeria Irlandini a exposição de Geraldo Orthof.



Trabalho de Geraldo Orthof que hoje inaugura exposição na Galeria Irlandini

CAMPEONATO DOS JORNALEIROS

RETURNO INICIA SEGUNDA-FEIRA

1.ª RODADA: 10 de novembro de 1975

				Campo
Distribuidora Tupi	x	Copacabana II	13h30min	São Cristóvão FR
Tijuca	x	Copacabana I	15h30min	São Cristóvão FR
Duque de Caxias	x	Itaú	15h30min	Everest AC
Linha Auxiliar	x	Madureira	15h30min	Brasil Novo AC

2.ª RODADA: 17 de novembro de 1975

Duque de Caxias	x	Madureira	15h30min	Brasil Novo AC
Linha Auxiliar	x	Itaú	15h30min	Everest AC
Tijuca	x	Copacabana II	13h30min	São Cristóvão FR
Distribuidora Tupi	x	Copacabana I	15h30min	São Cristóvão FR

3.ª RODADA: 24 de novembro de 1975

Linha Auxiliar	x	Copacabana I	15h30min	Brasil Novo AC
Distribuidora Tupi	x	Duque de Caxias	15h30min	Everest AC
Itaú	x	Copacabana II	13h30min	São Cristóvão FR
Madureira	x	Tijuca	15h30min	São Cristóvão FR

4.ª RODADA: 2 de dezembro de 1975

Madureira	x	Itaú	15h30min	Brasil Novo AC
Itaú	x	Duque de Caxias	15h30min	Everest AC
Tijuca	x	Distribuidora Tupi	13h30min	São Cristóvão FR
Copacabana I	x	Copacabana II	15h30min	São Cristóvão FR

5.ª RODADA: 9 de dezembro de 1975

Madureira	x	Copacabana I	15h30min	Brasil Novo AC
Itaú	x	Tijuca	15h30min	Everest AC
Duque de Caxias	x	Copacabana II	13h30min	São Cristóvão FR
Linha Auxiliar	x	Distribuidora Tupi	15h30min	São Cristóvão FR

6.ª RODADA: 16 de dezembro de 1975

Linha Auxiliar	x	Tijuca	15h30min	Brasil Novo AC
Madureira	x	Copacabana I	15h30min	Everest AC
Duque de Caxias	x	Copacabana II	13h30min	São Cristóvão FR
Itaú	x	Distribuidora Tupi	15h30min	São Cristóvão FR

7.ª RODADA: 23 de dezembro de 1975

Linha Auxiliar	x	Copacabana II	15h30min	Brasil Novo AC
Duque de Caxias	x	Tijuca	15h30min	Everest AC
Itaú	x	Copacabana I	13h30min	São Cristóvão FR
Madureira	-	Distribuidora Tupi	15h30min	São Cristóvão FR

Promoção de: LUTA DEMOCRÁTICA
Patrocínio: GRANDE-RIO, CADERNETA DE POUPANÇA

Presidente: Salvador Perrota
Coordenação: Alvaro Scudieri e Irineu Medeiros

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
LEILÃO DE POTROS

Hoje, terça-feira, 4 de novembro de 1975 serão realizados os Leilões de Potros, promoção da Associação dos Criadores de Cavalos de Corrida do Rio de Janeiro e patrocínio do Jockey Club Brasileiro. No Tattersal da Vila Hípica do Jockey Club Brasileiro, na Avenida Borges de Medeiros n.º 2725 (Pontes de Tábuas) — entrada também pela Rua General Garzon. Início às 21 horas.

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

Ninguém tem o direito de cruzar os braços e fechar os olhos quando se trata de ajudar à INFANCIA.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA
CAMPANHA FINANCEIRA DE 1975

Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4.º andar
Tels.: 232-7866 — 232-1677

Mengão agitado encara Atlético em Belô sem poder sequer empatar

Em situação desesperadora e com o seu time novamente modificado, o Flamengo volta a jogar hoje à noite, desta feita em Belo Horizonte, no Mineirão, contra o Atlético Mineiro, em partida isolada e válida por mais uma etapa da fase semifinal da Copa Brasil.

O clube da Gávea está em 6º lugar no Grupo II, chave dos vencedores e vem de uma derrota alarmante diante do Fluminense, resultado que provocou uma série de ondas nos bastidores rubronegros e culminou com o afastamento de Renato e uma pesada multa imposta a Geraldo.

Esta noite nem mesmo o empate servirá ao Flamengo, que quando menos precisa ganhar 2 pontos para manter suas reduzidas esperanças de classificação.

Já o Atlético Mineiro surge na mesma situação — 6º colocado no Grupo I com apenas 6 pontos ganhos — e por atuar em seus domínios e incentivado pela sua imensa torcida poderá complicar decididamente as coisas para o Flamengo.

VITÓRIA A QUALQUER PREÇO

Entre os rubronegros o ambiente é ruim. Os jogadores estão inconformados com as últimas atitudes de Carlos Froner e não ignoram que o fantasma da desclassificação ronda a Gávea.

Por isso mesmo todos querem correr muito esta noite e lutar sem parar os 90 minutos para sairem do Mineirão com um resultado positivo, que servirá para amenizar um pouco a crise que já se esboça no clube e manter intactas as esperanças de lograr uma vaga entre os finalistas do Brasileirão.

Édson deverá substituir Geraldo no meio campo, enquanto Cantareli voltará a ocupar a meta.

Froner balança na Gávea

A situação do técnico Carlos Froner não é nada boa no Flamengo. Suas brigas com Renato, Rodrigues Neto e Geraldo deixaram o elenco agastado e agora os próprios dirigentes se mostram também preocupados.

Logo após o término do Fla x Flu, ainda no vestiário do Maracanã, Froner discutiu acaloradamente com Renato. Ambos não chegaram a brigar por intervenção de terceiros. O treinador acusou o goleiro pela derrota e Renato revidou afirmando que "você não entende nada de futebol e procura desculpar seus erros acusando jogadores pelas derrotas".

Para o jogo de amanhã com o Atlético Mineiro em Belo Horizonte a meta do Flamengo deverá ser ocupada por Cantareli. Ontem, na Gávea, F[...] nada quis adiantar sobre a escalaçã[...] equipe. Disse apenas que "o Flam[...] tem que ganhar de qualquer man[...] Nem mesmo o empate nos serve".

Enquanto isso, nos bastidores, [...] meçam a surgir nomes para subs[...] Froner. O presidente Hélio Mau[...] irritado, vai reunir-se hoje, antes [...] equipe viajar para a capital min[...] com os responsáveis pelo Departam[...] de Futebol.

A multa de 60 por-cento impos[...] Geraldo foi confirmada. O médio [...] aborrecido e prometeu avistar-se c[...] presidente Hélio Maurício para "diz[...] gumas verdades sobre o que realm[...] anda acontecendo no futebol do [...] mengo".

Travaglini repete Vasco que necessita faturar 6 pontos

Mesmo sabendo que o Vasco terá que faturar pelo menos 6 pontos em seus dois últimos jogos — Palmeiras e Corintians — se quiser obter a classificação, Mário Travaglini não se mostra intranqüilo e disse ontem que mandará à campo amanhã, em São Paulo, contra o Palmeiras, a mesma formação que perdeu para o Guarani em São Januário.

O treinador conversou demoradamente com os jogadores ontem pela manhã. Fez ver a todos a necessidade de o Vasco lograr duas vitórias consecutivas e permanecer com chance de disputar as finais do Brasileirão. Os jogadores, conformados com a situação, prometeram dar tudo para garantir a vaga, embora respeitem Palmeiras e Corintians.

O time para a partida de amanhã no Morumbi será o seguinte: Andrada; Paulo César Martins, Miguel, Moisés e Alfinete; Alcir, Zanata e Luís Carlos; Freitas, Roberto e Jair Pereira.

Renê, já recuperado e com 2 cartões amarelos, continuará de fora. Zanata também está com 2 cartões mas Travaglini vai mantê-lo no meio campo.

SEM CONDIÇÕES

O médico Nicolau Simão afirmou ontem que Dé prossegue fazendo tratamento intensivo. O avante não irá à São Paulo e dificilmente poderá reaparecer contra o Corintians.

Luís Carlos, ontem, sentiu-se mal durante o leve treino reaparecendo pela manhã em São Januário. Foi examinado pelo dr. Nicolau Simão, que não constatou nada de grave com o avante.

Alfinete, Paulo César, Andrada, Roberto, Jair Pereira e Alcir foram os mais exigidos por Travaglini, pois estão atravessando uma fase física ruim.

Os vascainos seguem para São Paulo hoje imediatamente após o almoço. Na capital bandeirante ficarão hopedados no Hotel Normandie. O regresso dar-se-á quinta-feira, pela manhã.

América escalado segue hoje para Porto Alegre

Já com o seu time escalado para o jogo de amanhã com o Grêmio, o América viaja hoje às 10h15m para Porto Alegre. Danilo Alvim, tranqüilo, acha que um empate garantirá a classificação da equipe e anunciou o onze rubro assim: País; Orlando, Alex, Geraldo e Álvaro; Renato, Braulio, Ailton, Flecha, Eluzardo e Gilson Nunes.

Na reserva irão Silvio, Fidélis, Ivo, Neco e Manoel. Ontem, pela manhã, no Andaraí, os rubros realizaram um movimentado treino físico seguido de uma pelada de dois toques. País e Orlando foram poupados. Os demais titulares estiveram em ação.

À tarde, autorizados pelos dirigentes, Ivo, Manoel e Flecha, que são gaúchos, viajaram ontem mesmo para Porto Alegre, onde hoje estarão se incorporando a comitiva que ficará hospedada no Hotel Everest.

Danilo vai dirigir um mini-coletivo esta tarde nos Eucaliptos, a fim de coordenar o esquema tático.

Álvaro ficou de conversar com o presidente Wilson Carvalhal ainda esta semana. O lateral quer receber nada menos que 13 mil cruzeiros, importância correspondente a suas luvas que estão em atraso.

Também os reservas procuraram o diretor Hildo Nejar para pedir sua ajuda, já que por não estarem jogando não vêm recebendo seus salários.

Flu poupa time para às finais

Didi confirmou ontem nas Laranjeiras que Si[...] Rivelino, Toninho e Zé Roberto não enfrentarão o F[...] rense amanhã, em Florianópolis, para onde segue [...] às 11h45min a comitiva tricolor.

Com a classificação já garatida e sentindo ne[...] dade de poupar ao máximo alguns dos titulares, o [...] nador decidiu efetuar diversas modificações na e[...] inclusive para ter mais oportunidades de observar o[...] servas eventuais. Félix melhorou da contusão que s[...] no Fla x Flu e tem sua escalação assegurada.

DUCHAS E MASSAGENS

Na manhã de ontem, em ambiente muito aleg[...] titulares estiveram nas Laranjeiras onde fizeram d[...] e tomaram massagens.

Didi conversou com os jogadores e disse das a[...] cões que fará para a partida de amanhã. Zé Rober[...] o único que não gostou de ter sido sacado do time. [...] mo assim não criou problema para Didi.

Cléber já está com 2 cartões amarelos, o m[...] acontecendo com Abel e Silveira. Dos três apenas Si[...] estará fora do jogo de amanhã.

A equipe, segundo adiantou Didi, será a seg[...] Félix; Zé Maria, Abel, Pescuma e Marco Antônio; [...] Alberto, Cléber e Paulo César; Gil, Manfrini e [...] Sérgio.

A delegação tricolor ficará hospedada no Hotel [...] em Florianópolis. O regresso dar-se-á na manhã de [...] ta-feira.

ZAGALO APERTA BOTAFOGO

Zagalo deu um aperto nos jogadores do Botafogo ontem à tarde em General Severiano. O treinador lembrou que um empate ou uma vitória, amanhã, frente ao Fortaleza, garantirão a classificação da equipe. Mas se o pior ocorrer — derrota — o Botafogo estará irremediavelmente afastado das finais.

Os jogadores prestaram atenção e no fim prometeram ao técnico que faturarão pelo menos dois pontos na noite de amanhã no Maracanã. A escalação da equipe foi confirmada e Zagalo vai comandar um leve treino recreativo hoje à tarde, ainda em General Severiano.

Falando sobre a tática, Zagalo adiantou que "não vou alterar nada. O time já está acostumado com o esquema, que vem dando certo".

8 FIZERAM 13 PONTO[S] NA LOTEC[A]

Apenas 8 apostador[...] seguiram driblar as z[...] fazer 13 pontos no te[...] da Loteria Esportiva. C[...] vai receber a import[...] 3 milhões, 012 mil, 7[...] zeiros e 18 centavos[...]

Desta feita o Rio de[...] apresenta dois ganha[...] São Paulo apenas um, [...] mais Estados onde s[...] gos os prêmios são [...] guintes: Rio Grande [...] 1; Minas Gerais, 1; [...] Santo, 1; Bahia, 1, e [...] nas também 1.

A partir de hoje, [...] publicação oficial do [...] do, a Caixa Econôm[...] deral estará recebend[...] quer reclamação sobr[...] te 259. Os prêmios [...] serão pagos dentro [...] dias, conforme regula[...]

ALMIR JÁ PREPARA TABELA DAS FINAIS

O supervisor Almir de Almeida, da CBD, come[...] tem a fazer o esboço da tabela dos jogos finais [...] Brasil. Já está decidido que Fluminense e Co[...] finalistas, jogarão 4 vezes em casa e 3 fora.

Almir de Almeida adiantou que vai reunir-se [...] presidente Heleno Nunes nas próximas horas a [...] tratar do Brasileirão de 76. No seu entender, a C[...] verá diminuir o número de clubes disputantes, po[...] evitará, futuramente, casos disciplinares como [...] agora estão ocorrendo.

Almir de Almeida atribui ao excesso de jogo[...] gens as indisciplinas verificadas em muitos jogos [...] mesmo a desculpar os jogadores, que ficam re[...] com os nervos à flor da pele com as seguidas [...] ções e mudanças de clima e alimentação.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● RIACHUELO, novo campeão juvenn do Rio-75, de maneira justa e insofismável, com campanha das mais meritórias. Justamente depois de 25 anos o clube da Rua Marechal Bitencourt conquista um láurel que é um prêmio ao trabalho pela renovação de valores. Nossos aplausos ao Riachuelo e aos seus dignos campeões.

● CAMPANHA — O Riachuelo cumpriu 16 jogos, sendo oito no turno (invicto) e outro tanto no returno, com duas assim, o grêmio suburbano 14 expressivas vitórias a saderrotas somente: Fluminense, em seu próprio campo (56 x 53), e Mackenzie, no Méier (36 x 35). Obteve, ber: Canto do Rio (64 x 51 e 67 x 64), Aliados (75 x 37 e 62 x 40), Coimbra (61 x 16 e 68 x 32), Fluminense (49 x 35), Municipal (66 x 53 e 75 x 51), Mackenzie (64 x 55), Vasco (48 x 46) e Flamengo (54 x 53, no turno. 53 x 50 e 67 x 63, na "melhor de 3" decisiva do campeonato).

● RESUMO — O Riachuelo consignou 964 pontos e sofreu 745, com saldo positivo de 219 e marcador médio de 60 x 46, com 30 pontos ganhos.

● RECORDA-SE que o Riachuelo, na história do basquete juvenil do Rio, foi campeão em 1937, 1940, 1941 e 1950. Este foi o 40.º certame com jogadores de 16 a 18 anos completados até 31 do mês vindouro.

● CAMPEÕES juvenis pelo Riachuelo: números 4 — Antônio, 5 — Borduega, 6 — Januário, 7 — Afonso, 8 — Siri, 9 — Chulipa, 10 — Mário, 11 — Maurilio, 12 — Paulo Chupeta, 13 — Marcelo (capitão da equipe), 14 — Délio e 15 — Édison. Técnico: Isidoro.

● FLAMENGO, pela segunda vez consecutiva, sagrou-se vice-campeão juvenil. Sua performance, notadamente no segundo tempo da peleja decisiva, valorizou o triunfo do Riachuelo, no jogo efetivado no ginásio lotado do Botafogo.

● REGISTROS — Nossas felicitações à dupla Benedito Bispo e Hugo Pereira, que apitou a final de juvenil, com bela e corajosa atuação. ● Também nossos aplausos aos jogadores e técnicos pelo nível disciplinar, principalmente do Flamengo, clube derrotado. ● Estranhamos a ausência de policiais numa noitada com prélios decisivos, já que na preliminar o Flamengo liquidava as pretensões do Mackenzie, no infanto-juvenil (47 x 46), com uma cesta, de personalidade, do jovem Bigu, que aproveitou os festejos antecipados dos jogadores mackenzistas e de ponta a ponta levou a bola para a cesta. ● Valeu ainda a "briga" das torcidas (Mackenzie, Riachuelo e Flamengo), com colorido todo especial. Felizmente, ninguém estava para tumulto, pelo contrário...

● DECISÃO do returno do IX Campeonato Infanto-Juvenil do Rio-75 será amanhã, no Tijuca, entre Botafogo (venceu o Canto do Rio por 57 a 45) e Flamengo (derrotou o Mackenzie por 47 a 46). A importante peleja começará às 19h45min e será preliminar de Tijuca x Grajaú C.C., pela quarta rodada do turno do certame principal da cidade, com início previsto para 21h15min. Ingresso a Cr$ 5,00.

● "MELHOR DE 3"? — Se o Botafogo vencer amanhã será o campeão infanto-juvenil, do Rio, pois foi o laureado do turno. Mas, em caso contrário, teremos uma série "melhor de 3" entre Bota e Fla, começando já no próximo sábado, no Maracanãzinho, como preliminar de Vasco x Amazonas, pela XI Taça Brasil.

● GENTILEZAS — Seria dispensável registrar as gentilezas e amabilidades que nos dão os clubes — graças a Deus, sem exceção — quando no exercício de nossa missão. Vale, porém, o registro às manifestações de carinho recebidas no Botafogo, no último sábado, comandadas pelo abnegado e eficiente diretor de basquete Francisco de Meneses. A ele nosso melhor muito obrigado.

● TRIBUNAL de Regras (CBB) tem reunião programada para hoje, dia 4, na sede da mentora nacional (18 horas), a fim de tratar de importantes assuntos que se encontram na pauta dos trabalhos.

BAÚ DA FELICIDADE

INFORMA: CARNÊS PREMIADOS NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DE

01-11-75

1.º Prêmio - .... N.º 06.734

2.º Prêmio - .... N.º 28.063

3.º Prêmio - .... N.º 21.919

4.º Prêmio - .... N.º 09.880

Os ganhadores dos prêmios acima devem procurá-los à Rua Carvalho de Souza, 166, Madureira no Departamento de Promoção do BAÚ DA FELICIDADE. Horário comercial.

SÉRIE AZUL

Não vá na onda das outras...

FIQUE NA SUA

RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS

1590 Khtz

Maior potência — melhor som — mais notícias